

XVI

Seminário de
Iniciação Científica

*Juventude em tempos
de pandemia: desafios
e perspectivas*

ANAIS



UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR

Grão-Chanceler

Dom Sérgio da Rocha

Reitor

Profa. Dra. Silvana Sá de Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Moacir Santos Tinôco

Pró-Reitor de Graduação e Extensão e Ação Comunitária

Prof. Dr. Deivid Carvalho Lorenzo

Coordenação de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Dr. Giorgio Borghi

Cursos de Graduação

Administração de Empresas

Coordenação: prof. Haroldo Claudio Sande de O. Peon
Arquitetura e Urbanismo

Coordenação: profa. Roselena Gonzales Borges
Biomedicina

Coordenação: prof. Filipe Ferreira de Almeida Rêgo
Ciências Biológicas

Coordenação: prof. Juan Carlos Rossi Alva
Ciências Contábeis

Coordenação: prof. Haroldo Claudio Sande de O. Peon
Comunicação Social Publicidade e Propaganda
Coordenação: prof. Marcello Raimundo Chamusca

Pimentel

Direito Pituáçu

Coordenação: profa. Germana Almeida

Direito Federação

Coordenação: Joelma Ferreira Salva Primo Pacheco
(Adjunta)

Educação Física

Coordenação: prof. Lauro Gurgel de Oliveira Junior
Enfermagem

Coordenação: profa. Maisa Mônica Flores Martins
Engenharia Civil

Coordenação: profa. Júlia Barbosa Neves
Engenharia Mecânica

Coordenação: prof. Paulo Esteves de Almeida Silva
Engenharia Química

Coordenação: prof. Wagner Almeida Mônico
Conceição

Filosofia

Coordenação: prof. Paulo Sérgio Dantas Vasconcelos
Fisioterapia

Coordenação: profa. Verena Loureiro Galvão
Gastronomia

Profa. Scheila Bulhões de Souza

História

Coordenação: prof. Álvaro Pinto Dantas de C. Júnior
Letras

Coordenação: profa. Rujane Mota Alves
Matemática

Coordenação: prof. João Luciano de Carvalho Gomes
Música

Coordenação: prof. Eduardo Bertussi
Nutrição

Coordenação: profa. Dannieli do Espírito Santo Silva
Pedagogia

Coordenação: profa. Maria Gorete Borges Figueiredo
Psicologia

Coordenação: prof. Julio Cesar Diniz Hoenisch
Serviço Social

Coordenação: profa. Maria Gorete Borges Figueiredo
Sistemas de Informação

Coordenação: Prof. Osvaldo Requião Melo
Teologia

Coordenação: prof. Pe. Carlos André da Cruz Leandro
CST em Logística e Recursos Humanos

Coordenação: prof. Haroldo Claudio Sande de O. Peon
CST em Redes de Computadores

Coordenação: prof. Osvaldo Requião Melo

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/UCSAL

Coordenação

Prof. Marcelo Cesar Lima Peres

Avaliadores Externos

Profa. Dra. Miriam de Fátima Carvalho (CNPq/UFBA)

Prof. Dr. Antônio Ricardo Khouri Cunha (FIOCRUZ)

Comitê Interno de Seleção e Avaliação

Profa. Maina Silva Pirajá

Prof. Filipe Ferreira de Almeida Rego

Prof. José Márcio L. Vilasboas

Prof. Luana Leandro Gois

Profa. Cristina Maria Dacach Fernandez Marchi

Profa. Katia Oliver Sá

Profa. Kátia Siqueira de Freitas

Profa. Laila Nazem Mourad

Profa. Maisa Mônica Flores Martins

Responsável Técnico

Mário Lázaro Silva do Espírito Santo

Os trabalhos aqui apresentados são de inteira responsabilidade dos respectivos autores

UCSAL.Sistema de Bibliotecas

S471 Seminário de Iniciação Científica (16: 2020 set. 10: Universidade Católica do Salvador)
Anais do XVI Seminário de Iniciação Científica, 10 de setembro de 2020. Salvador:
UCSAL - Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
2020.

96p

Disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/seminario-iniciacao-cientifica/anais>

ISSN 2175-5388

1. Pesquisa Científica - Congressos. 2. Iniciação Científica - Seminários.

I. Universidade Católica do Salvador. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

II. Título.

CDU: 061.3:001.891

SUMÁRIO

1.	AÇÕES INTEGRADAS PARA O MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO PARQUE ECOLÓGICO UNIVERSITÁRIO, POSTO AVANÇADO DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA DA UNESCO E DO PLANO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA DO NORDESTE Hugo de Araújo Araújo (bolsista UCSAL) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	11
2.	A CONFORMAÇÃO DAS DIRETRIZES HEMOTERÁPICAS BRASILEIRAS NA PERSPECTIVA DA DOAÇÃO SANGUÍNEA LGBT+: UMA ANÁLISE ÉTICO-JURÍDICA Caio Lage Martins (bolsista CNPq) e Ana Thereza Meirelles (orientadora)	12
3.	A CONSTRUÇÃO JURISPRUDENCIAL DO DIREITO DOS DESASTRES FACE A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE Lillyan Nascimento de Assis (bolsista CNPq) e Tagore Trajano de Almeida Silva (orientador)	13
4.	A ENTOMOFAUNA DE POTENCIAL FORENSE NO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU, SALVADOR, BAHIA, BRASIL Sabrina Maria Santos de Souza (bolsista UCSAL), Marcelo Cesar Lima Peres (orientador) e Matheus Eduardo Trindade-Santos (coorientador)	14
5.	A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR - GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DAS COMUNIDADES DE MIRANTE DO BONFIM/PEDRA FURADA E VILAMAR Lanay Souza Fernandes(bolsista FAPESB) e Aparecida Netto Teixeira (orientadora)	16
6.	A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR - GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DE NOVA ESPERANÇA Filipe dos Santos Costa (bolsista CNPq) e Aparecida Netto Teixeira (orientadora)	17
7.	A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTA Luiz Filipe Mattos Cardoso Esteves (bolsista CNPq) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	18
8.	A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS EM ALTO DO BOM VIVER, BANANEIRAS E MARIA ISABEL João Henrique Lopes Gonçalves (bolsista FAPESB) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	19
9.	A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DE NOVA ESPERANÇA E NOVA CONSTITUINTE Laila Stephanie Bispo Gomes dos Santos (bolsista FAPESB) e Aparecida Netto Teixeira (orientadora)	20
10.	A IMPORTÂNCIA DAS MACROALGAS PARA A CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE TRÓFICA COSTEIRA E A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS EM PRAIAS ARENOSAS Ticiane Salles Nogueira (bolsista FAPESB) e Anderson Abbehusen Freire de Carvalho (orientador)	21
11.	A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA SOBRE DEFICIÊNCIA Jéssica da Silva Queiroz (bolsista FAPESB) e Juliana Viana Freitas (orientadora)	23
12.	AMOSTRAGEM DE ANURO BROMELÍGENA PHYLLODYTES WUCHERERI (PETERS, 1873) A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DE EDNA, PROCURA VISUAL E BIOACÚSTICA José Augusto Machado Souza Júnior (bolsista FAPESB) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	24
13.	ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Liliane Silva do Vale (bolsista UCSAL) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	26

14.	ANÁLISE DE RISCO SOCIOESPACIAL SOB O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO ENTORNO DA ESCOLA SESI REITOR MIGUEL CALMON, BAIRRO BOM JUÁ, NA CIDADE DE SALVADOR-BA Amanda Santana Lins Bispo (bolsista CNPq - EM), Silvana Sá de Carvalho (orientadora) e Anderson dos Santos Rodrigues (professor supervisor)	28
15.	ANÁLISE DO ACESSO E A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA Cássia Nascimento de Oliveira Santos (bolsista FAPESB) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	29
16.	ANÁLISE DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA LAGOA DE PITUAÇU E KLAUS PETERS-BA Isadora Andrade Galvão (bolsista FAPESB) e Juan Carlos Rossi Alva (orientador)	30
17.	ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS DE MICRO E PEQUENO PORTE NA REGIÃO DO IMBUÍ E BOCA DO RIO Lucas Vinícius Silva (bolsista CNPq - EM), Alice Falcão Rocha (coautora), Silvana Sá de Carvalho (orientadora) e Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade (professor supervisor)	31
18.	ANÁLISE NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DAS LAGOAS DO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU EM SALVADOR-BA E DO PARQUE MUNICIPAL KLAUS PETERS, PRAIA DO FORTE – BA Caroline da Silva Reis (bolsista FAPESB) e Juan Carlos Rossi Alva (orientador)	32
19.	AS COALIZÕES DE PODER E SEUS IMPACTOS NA GOVERNANÇA EM SALVADOR: O CASO DOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS DE MOBILIDADE Ayana Gomes Marçal(bolsista CNPq) e Maina Pirajá Silva (orientadora)	33
20.	ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE <i>EUGENIA UNIFLORA L.</i> Lucas Pinheiro Carreiro (pesquisador PROVIC), Sânzio Silva Santana (orientador) e Thassila Nogueira Pitanga (coorientadora)	35
21.	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HEXÂNICO DAS FOLHAS DE <i>EUGENIA UNIFLORA L.</i> INCORPORADOS A BIOPOLÍMEROS Lucas Mota Silva (bolsista CNPq - PIBITI), Luana Leandro Gois (orientadora) e Thassila Nogueira Pitanga (coorientadora)	36
22.	AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIO DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE - BA Mércia Silva de Souza (pesquisadora PROVIC) e Cristina Maria Macedo de Alencar (orientadora)	37
23.	AVALIAÇÃO DE POLIMORFISMOS NOS GENES FOXP3, IFN-GAMA E IL-10 EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 E SUA POSSÍVEL RELAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO DE HAM/TSP Ana Carolina Marinho Monteiro Lima (bolsista CNPq) e Luciane Amorim Santos (orientadora)	38
24.	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE <i>EUGENIA UNIFLORA LINN</i> Milena Barros Silva (pesquisadora PROVIC) Diego Roberto da Cunha Pascoal (orientador) e Thassila Nogueira Pitanga (coorientadora)	39
25.	BALANÇO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E CRÍTICA À PERTINÊNCIA DA REALIDADE OBJETIVA PROPOSTA PARA O ENSINO DO ESPORTE - 2013 A 2019 Caroline Soares Freitas (bolsista FAPESB) e Kátia Oliver de Sá (orientadora)	40

26.	BORBOLETAS (<i>INSECTA, LEPIDOPTERA</i>) COMO BIOINDICADORAS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU, SALVADOR, BAHIA, BRASIL Alanna de Ranagar Freire Chemas (bolsista FAPESB) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	42
27.	COGNIÇÃO NUMÉRICA E PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCANDO COM A MATEMÁTICA Estefany Rodríguez, Natalia Nogueira Espinheira, Milena de Figueiredo Ramos (bolsistas HARVARD-UCSAL) e Nara Cortés Andrade (orientadora)	44
28.	COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UM GRUPO DE <i>SAPAJUS XANTHOSTERNOS</i> (WIED-NEUWIED, 1826), NO LITORAL NORTE DA BAHIA Lucas da Conceição Cavalcante (bolsista UCSAL) e Anderson Abbehusen Freire de Carvalho (orientador)	46
29.	COMPREENDENDO IDOSOS CENTENÁRIOS À LUZ DO PENSAMENTO JUNGUIANO Mauricio Parada Paim Filho (bolsista FAPESB) e Elaine Pedreira Rabinovich (orientadora)	47
30.	COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA: DO MASSIVO AO PÓS MASSIVO - UM OLHAR SOB OS PROCESSOS COMUNICACIONAIS NA COMUNIDADE DE PERNAMBUÉS Isabelle Oliveira Brito Falcão Santos (bolsista CNPq - PIBITI), Aldo Nonato Borges Júnior (coautor) e Marcello Raimundo Chamusca Pimentel (orientador)	48
31.	DESCORTINANDO INVISIBILIDADES: VIOLÊNCIA PATRIMONIAL E A FIXAÇÃO DE ALIMENTOS PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA Angela Virgínia Brito Ximenes (bolsista CNPq) e Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti (orientadora)	50
32.	DESENVOLVIMENTO DE FILMES BIOPOLIMÉRICOS À BASE DE GELATINA INCORPORADOS COM ÓLEO RESINA DE COPAÍBA Ana Caroline Carvalho Santos (pesquisadora PROVIC) e Diego Roberto da Cunha Pascoal (orientador)	51
33.	DINÂMICA E ESTRUTURA POPULACIONAL DE <i>MICRURUS IBIBOCCA</i> (MERREM, 1820) EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE SALVADOR – BA Luna Santiago Valente (bolsista CNPq) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	52
34.	DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL: CARTOGRAFANDO REPRESENTAÇÕES DOCENTES E DISCENTES SOBRE DIVERSIDADE E ALTERIDADE NA UCSAL Matheus Martins de Oliveira (bolsista FAPESB) e Antonio Carlos da Silva (orientador)	54
35.	DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ALIMENTARES PARA ARANHAS (<i>ARACHNIDA: ARANEAE</i>) QUE HABITAM A SERRAPILHEIRA EM DIFERENTES FRAGMENTOS DE SALVADOR/BA Júlia Pacheco Spínola Meneses de Sousa (bolsista UCSAL) e Kátia Regina Benati (orientadora)	55
36.	DOCES TRADICIONAIS DE SÃO FELIPE: MEMÓRIA DA IDENTIDADE RURAL Mayane Pontes Delfino (bolsista CNPq) e Cristina Maria Macêdo de Alencar (orientadora)	57
37.	DOR CRÔNICA E FATORES ASSOCIADOS QUE REPERCUTEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS: REVISÃO INTEGRATIVA Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos (bolsista FAPESB) e Claudia Fernanda Trindade Silva (orientadora)	58
38.	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO Eliane Maria dos Reis (bolsista CNPq) e Kátia Siqueira de Freitas (orientadora)	60
39.	EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR Wagner Carvalho Reis (bolsista UCSAL) e Vânia Gonçalves de Brito dos Santos (orientadora)	61

40.	EFEITO DO TAMANHO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS URBANOS SOBRE A RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ARANHAS (<i>ARACHNIDA: ARANEAE</i>) DE SALVADOR-BA Victoria Emanuelle O. Rodrigues (bolsista CNPq) e Kátia Regina Benati (orientadora)	62
41.	EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENDSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO Laise de Jesus Gomes (bolsista CNPq) e Erika Pedreira da Fonseca (orientadora)	64
42.	EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE A ENDURANCE DA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO Diego de Jesus Nascimento (bolsista FAPESB) e Erika Pedreira da Fonseca (orientadora)	65
43.	EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE O EQUILÍBRIO NA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO Maiara Mota Ribeiro (bolsista UCSAL) e Erika Pedreira da Fonseca (orientadora)	66
44.	EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE O EQUILÍBRIO DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO Aline de Assis Sales (bolsista FAPESB) e Verena Loureiro Galvão (orientadora)	67
45.	EFETIVIDADE DE ISCAS PARA A CAPTURA DE COLEÓPTEROS (INSECTA COLEOPTERA) DE POTENCIAL IMPORTÂNCIA FORENSE EM DOIS FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA EM SALVADOR, BAHIA Carlos Coracy Dultra de Azevedo Junior (bolsista FAPESB) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	68
46.	ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA ATRAVÉS DE JOGOS: COGNIÇÃO SOCIAL Analua Conti, Clara Xavier Oliveira, Amanda Argolo, Jennifer Souza, Ila Nunes (bolsistas HARVARD-UCSAL) e Nara Côrtes Andrade (orientadora)	70
47.	ESTUDO DAS PROVOCAÇÕES DE ILHAS E CALOR URBANAS COMO CAUSAS DE DESCONFORTO TÉRMICO NA CIDADE DE SALVADOR E RM ATRAVÉS DO USO DE GEOTECNOLOGIAS Camila Silva Pinto (bolsista FAPESB) e Silvana Sá de Carvalho (orientadora)	72
48.	FATORES GENÉTICOS E VIRAIS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TSP/HAM EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1 Lize Gabriele Santos Prado (bolsista FAPESB) e Filipe Ferreira de Almeida Rêgo (orientador)	73
49.	FOTO IDENTIFICAÇÃO APLICADA A RHINELLA JIMI (STEVAUX, 2002) E RHINELLA CRUCIFER (WIED-NEUWIED, 1981) Letícia Azevêdo Sá dos Santos (bolsista FAPESB) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	74
50.	INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS PARA APLICAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA HERPETOLOGIA Guilherme Souza Pagel (bolsista CNPq - PIBITI) e Moacir Santos Tinôco (orientador)	76
51.	JUSTIÇA RESTAURATIVA E RACISMO NA PERSPECTIVA DE GÊNERO NO BRASIL Núbia Oliveira Alves Sacramento (bolsista CNPq) e Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima (orientadora)	77
52.	LEMBRANÇAS DO PRESENTE: UMA ANÁLISE CULTURAL DO BAIRRO DA FAZENDA GRANDE DO RETIRO UTILIZANDO AS MEMÓRIAS DE SEUS MORADORES Leonardo Cabanelas Brandão Miguel Carvalho e Silva (bolsista CNPq - EM), Silvana Sá de Carvalho (orientadora) e Mariana Oliveira Conceição (professora supervisora)	78
53.	MUDANÇAS ESPACIAIS NO IMBUÍ E SEU ENTORNO E OS IMPACTOS GERADOS Gabriel Vital Souza (bolsista CNPq - EM), Silvana Sá de Carvalho (orientadora) e Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade (professor supervisor)	79

54.	O ENVELHECER NA PERSPECTIVA DE HOMENS IDOSOS Felipe Jesus dos Santos (bolsista FAPESB) e Lúcia Vaz de Campos Moreira (orientadora)	80
55.	O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI Larissa Veiga Passos (bolsista CNPq) e Gilca Oliveira Carrera (orientadora)	81
56.	OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA: O ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA RIBEIRA EM SALVADOR-BA Ivana Lavine Lavrador Toniasso (bolsista FAPESB) e Laila Nazem Mourad (orientadora)	82
57.	PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA Ana Vida Motta da Costa (bolsista UCSAL) e Claudia Fernanda Trindade Silva (orientadora)	83
58.	PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO A COMUNIDADE DE ARTRÓPODES TERRESTRES NA NATUREZA Caio Bleno de Jesus Santos (bolsista CNPq) e Marcelo Cesar Lima Peres (orientador)	85
59.	PERFIL DE ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA Jadson Oliveira Santos Amancio (bolsista FAPESB) e Maísa Mônica Flores Martins (orientadora)	87
60.	PROBLEMATIZANDO AS POLÍTICAS CULTURAIS EM SALVADOR: RACISMO, GRUPOS CULTURAIS AFRO E A VIOLAÇÃO DO DIREITO DE ACESSO À CULTURA Lis de Almeida Felix (bolsista CNPq) e Julie Sarah Lourau Alves da Silva (orientadora)	88
61.	PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE COPAIFERA SSP DA REGIÃO DE ITUBERÁ-BA EM BASE BIOPOLIMÉRICA Antonio Alves da Cunha Junior (pesquisador PROVIC) e Diego Roberto da Cunha Pascoal (orientador)	89
62.	PROPOSTAS PARA ADEQUAÇÃO ACÚSTICA EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO Leila Neris Fattori Gonçalves, Karyna Santana, Lucca Aravena Pavie Araújo (bolsistas UCSAL), Ilana Ramos Costa Santos, Lara Cardillo Roriz Fernandez, Queila Fontes Seixas, Ana Luiza da Cruz Bomfim, Isa Lara Ribeiro Silva e Laira Nery Brito (coautores), Cristina Filgueiras de Araujo e Roselena Gonzalez Borges (orientadoras), e Felipe Barreiros Paim (coorientador)	90
63.	PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE EUGENIA UNIFLORA L. INCORPORADO EM BIOPOLÍMERO Priscilla Machado Mohr (bolsista CNPq), Thassila Nogueira Pitanga (orientadora) e Diego Roberto da Cunha Pascoal (coorientador)	91
64.	RELAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA Larissa Azevedo de Oliveira (bolsista FAPESB) e Claudia Fernanda Trindade Silva (orientadora)	92
65.	UNIVERSIDADES INTELIGENTES, PROJETO SMART UCSAL: MAPEANDO E COMPARTILHANDO ALVOS DE INTERATIVIDADE NO CAMPUS DE PITUAÇU, SALVADOR-BA Thalita Emanuele Teixeira Santiago (bolsista CNPq) e Silvana Sá de Carvalho (orientadora)	94
66.	USO DE DRONE PARA ANÁLISE DE CAPACIDADE DE CARGA DA PRAIA DE IMBASSAÍ NO LITORAL NORTE DA BAHIA Emanuele de Souza Oliveira (bolsista CNPq - PIBITI), Marcelo Cesar Lima Peres (orientador) e Eder Carvalho da Silva (coorientador)	96

APRESENTAÇÃO

Nós mudamos o mundo quando um jovem é iniciado na ciência. O que seria da civilização humana se Charles Darwin, Albert Einstein, Bertha Lutz, Alexander Fleming, Ester Sabino ou Jaqueline Goes de Jesus, se não tivessem sido contemplados com essa iniciação? Aprender a fazer ciência abre janelas para o mundo e novas oportunidades para a vida e todos se beneficiam. Apesar dos nossos melhores esforços, muitos ainda não têm acesso a uma iniciação científica de alta qualidade e tantos outros estudantes seguem sem oportunidades. É essencial que nossos estudantes estejam totalmente preparados na sua trajetória científica, para que possam ter sucesso profissional e assim produzam um conhecimento que irá mudar a humanidade, cumprindo suas metas individuais e tornando nosso planeta um lugar melhor por meio de suas grandes inovações científicas. Assim, a iniciação científica há muito é reconhecida por nossa universidade como uma área central da sua política institucional. Contudo, este não é um percurso concluído, novas políticas e práticas institucionais são necessárias para nos adaptarmos às grandes mudanças, que se apresentam em nossos horizontes na contemporaneidade. A UCSal, juntamente com suas instituições parceiras, especialmente as agências de fomento, fundamentais para que possamos trilhar nesse rumo, se encontra hoje em um importante estado de maturidade, que aqui se desvenda nesta reunião científica dos nossos jovens pesquisadores, onde agora nos apresentam o fruto de sua investigação científica: foram 66 trabalhos desenvolvidos entre 2019 e

2020, orientados por nossos pesquisadores, dedicados à pesquisa, em busca do domínio das ferramentas indispensáveis para a construção do conhecimento científico de qualidade. Nossos estudantes se dedicam incansavelmente a este labor científico, dentro e fora da Universidade, conduzindo muitas dessas experiências para horizontes ainda mais longínquos quando oferecem o conhecimento produzido ao cenário nacional e internacional, em outros centros de pesquisa especializados e em inúmeras publicações, onde possibilita, então, o trânsito desses jovens cientistas em ambientes diferenciados de construção do saber acadêmico, que os torna ainda mais sincrônicos à perspectiva não endogâmica do pensar e do fazer científicos, é neste momento quando entregamos nossos jovens pesquisadores ao serviço da humanidade.

Que essa experiência aqui apresentada, represente os primeiros passos de uma carreira de sucesso que a UCSAL tem a honra de estimular, reconhecer e assinar.

Salvador, 10 de setembro de 2020

Moacir Santos Tinoco
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

AGRADECIMENTOS

Pelo apoio à realização deste XVI Seminário de Iniciação Científica da UCSAL, agradecemos:

À FAPESB, CNPq e UCSAL, pela concessão de bolsas de iniciação científica, dentro do sistema de cotas, as quais foram fundamentais para a continuidade do PIBIC na UCSAL.

À Reitoria, pelo apoio à iniciação científica em nossa Universidade, aportando as condições necessárias para o desenvolvimento do Programa.

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, pelo apoio e confiança em nosso trabalho.

Aos avaliadores externos Professora Dra. Miriam de Fátima Carvalho e Professor Dr. Antônio Ricardo Khouri Cunha por aceitarem a participar do nosso evento, com sua valorosa contribuição.

Aos professores da comissão do PIBIC que atuam durante todo o ano, revisando e avaliando os editais, instrumentos avaliativos, documentos, planos de trabalho, relatórios parciais e finais, trabalhamos juntos, construímos juntos, sempre visando tornar o PIBIC um programa de referência na UCSAL, obrigado a todos.

À ASCOM, Biblioteca e TI, pela colaboração com as atividades do PIBIC e a todos os professores e alunos que se envolveram no Programa e que muito contribuíram para a realização deste Seminário, expondo os resultados dos seus trabalhos e finalmente, meus agradecimentos especiais ao secretário do PIBIC, Mário Lázaro do Espírito Santo, pela sua participação plena e qualificada em todo o processo, participando, executando, supervisionado e construindo todo o processo de seleção e acompanhamento do PIBIC.

Marcelo Cesar Lima Peres
Coordenador do Programa Institucional
de Bolsas de Iniciação Científica

AÇÕES INTEGRADAS PARA O MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO PARQUE ECOLÓGICO UNIVERSITÁRIO, POSTO AVANÇADO DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA DA UNESCO E DO PLANO NACIONAL PARA CONSERVAÇÃO DA HERPETOFAUNA DO NORDESTE

Hugo de Araújo Araújo ¹

Moacir Santos Tinoco ²

RESUMO

Monitoramento e inventários de fauna acessam diretamente a diversidade de uma localidade, em um determinado espaço e tempo. Tendo isso em vista, somado à proposta de monitoramento do Parque Ecológico Universitário que é parte integrante do Posto Avançado a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica da UNESCO na UCSAL, notou-se a necessidade de se detalhar as espécies que compõe o P.E.U., principalmente as de interesse médico e como estas interagem com o campus universitário. O objetivo do trabalho foi verificar esta relação sócio-ambiental entre a fauna presente no parque e aquela que frequenta o campus e sua importância para a comunidade humana local. Foram aplicados os métodos usuais da herpetologia, não envolvendo qualquer tipo de experimentação ou manutenção em cativeiro desta fauna. O projeto também visa sensibilizar todos os funcionários de apoio e vigilância do campus, sobre como tratar os animais que encontram na região. Foram registrados 16 animais até o dia 17/03/2020, distribuídos pelo complexo do campus sendo destes registros de cobra-coral ou *Micrurus ibiboboca* (Merrem, 1820), jiboia ou *Boa constrictor* (Linnaeus, 1758) e teiú ou *Salvator merianae* (Duméril & Bibron, 1839). Quando os animais eram encontrados pela equipe de segurança eles eram encaminhados para a equipe de triagem.

Palavras-chave: Mata atlântica, répteis, monitoramento.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Pertence ao Grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e conservação animal. Bolsista de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, PIBIC. E-mail: hugo.araujo@ucsal.edu.br.

² Vinculado ao programa de Pós-Graduação, Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e Professor de graduação pela Universidade Católica do Salvador. Pertence ao Grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e Conservação Animal. E-mail: moacir.tinoco@pro.ucsal.br. Orientador.

A CONFORMAÇÃO DAS DIRETRIZES HEMOTERÁPICAS BRASILEIRAS NA PERSPECTIVA DA DOAÇÃO SANGUÍNEA LGBT+: UMA ANÁLISE ÉTICO-JURÍDICA

Caio Lage Martins ¹
Ana Thereza Meirelles ²

RESUMO

Ao surgimento da epidemia do HIV/AIDS, o núcleo mais atingido a época eram os homossexuais e bissexuais masculinos. A interseção entre o surgimento da patologia e a infecção de milhares de pessoas transpassou aspectos biológicos, transformando segregação em uma situação característica, mesmo com grandes avanços nas esferas sociais e da saúde através da luta de grupos minoritários. A inclusão destes indivíduos, intitulados “HSH” e posteriormente como um grupo de risco se deu através da mancha histórica herdada pelo período que tangenciou o início da década de 1980, causando assim um forte movimento que marginaliza até os dias atuais a comunidade LGBT+. Mesmo com hemocentros brasileiros vivenciando uma situação crítica quanto aos índices relativos ao suprimento sanguíneo, homens que desenvolvessem qualquer atividade sexual com outros homens ou parceiras sexuais destes eram considerados inaptos temporários por um prazo de 12 (doze) meses por dispositivos presentes na Portaria n° 158/2016 do Ministério da Saúde e Resolução de Diretoria Colegiada n° 34/2014 da ANVISA. Esse quadro se manteve até o julgamento da ADI n° 5543 pelo Supremo Tribunal Federal, onde foi decidido de forma majoritária pela declaração de inconstitucionalidade dos atos regulatórios administrativos, bem como pela habilitação da comunidade LGBT+ à efetiva concretização da doação sanguínea. Através de uma perspectiva dedutiva aliada a uma abordagem quantitativa, o presente artigo tem como escopo a ponderação dos entraves éticos, clínicos e jurídicos voltados à reestruturação dos procedimentos e normativas dos órgãos públicos competentes, bem como a devida baliza entre o produto biológico disponível e a política nacional de sangue, averiguando o procedimento de triagem clínico-epidemiológica e adequação do critério sanitário almejado pelo que é ofertado pela medicina transfusional contemporânea.

Palavras-chave: Hemoterapia; Triagem Clínica; Transfusão.

¹Graduando em Direito pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Pesquisador bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC-CNPq). Endereço eletrônico: caiomartinstkd@gmail.com.

²Pós- Doutoranda em Medicina pelo Programa de Pós-Graduação de Medicina e Saúde da Faculdade de Medicina da UFBA. Doutora em Relações Sociais e Novos Direitos pela UFBA. Docente da UCSAL, UNEB e da Faculdade Baiana de Direito. Endereço eletrônico: anathereameirelles@gmail.com. Orientadora.

A CONSTRUÇÃO JURISPRUDENCIAL DO DIREITO DOS DESASTRES FACE A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Lillyan Nascimento de Assis ¹
Tagore Trajano de Almeida Silva ²

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar de que forma a jurisprudência dos Tribunais Superiores pode contribuir com a reparação dos danos socioambientais oriundos dos principais desastres ambientais ocorridos no ano de 2019. Assim, os objetivos específicos são identificar os julgados que versem sobre o desastre ambiental de Brumadinho - MG, as queimadas ilegais na Amazônia - AM e os vazamentos de petróleo no litoral brasileiro e debater se a fundamentação das decisões analisadas se encontra em consonância com a legislação de proteção ambiental. A metodologia utilizada para elaborar o presente trabalho consiste na revisão bibliográfica e análise documental de legislações de proteção ambiental no Brasil, bem como das decisões judiciais selecionadas referente aos desastres ambientais ocorridos no ano de 2019. As decisões selecionadas foram aquelas proferidas entre janeiro de 2019 e janeiro de 2020 pelos Tribunais Superiores brasileiros que versem sobre os mencionados desastres ambientais. Por fim, pretende-se realizar análise qualitativa de dados previamente coletados por institutos de pesquisa nacional, para que seja possível verificar o cenário concreto dos danos socioambientais no cenário desta pesquisa. Os resultados apontaram que a recente consolidação do direito ambiental e seus princípios basilares se irradia nos entendimentos dos tribunais superiores. Ainda assim, foi possível verificar que os tribunais ainda conservam o excesso de formalismo e valores da dogmática jurídica tradicional e patrimonialista, dificultando a busca pela responsabilização em casos de desastres ambientais. Com isso, os resultados alcançados demonstram que os objetivos foram plenamente atendidos, uma vez que esta pesquisa não se propunha a resolução das problemáticas apresentadas, mas sim a análise e compreensão destas. Lado outro, a análise dos julgados não possibilitou a resposta integral da pergunta de pesquisa proposta, uma vez que parte das decisões analisadas sequer analisaram o mérito, deixando de apreciar a matéria ambiental.

Palavras-chave: Direito dos Desastres; Danos socioambientais; Análise jurisprudencial.

¹Graduanda em Direito pela Universidade Católica do Salvador (UCSal). Bolsista do Programa de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Email: lillyanascimento@hotmail.com

²Pós-Doutor em Direito. Professor do curso de Direito da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Orientador. Email:tagoretrajano@gmail.com

A ENTOMOFAUNA DE POTENCIAL FORENSE NO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU, SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Sabrina Maria Santos de Souza ¹
Matheus Eduardo Trindade-Santos ²
Marcelo Cesar Lima Peres ³

RESUMO

A classe Insecta possui uma vasta e densa variedade de organismos constituindo então uma significativa parte da diversidade biológica da terra. Devido essa característica, existem inúmeras relações interespecíficas que envolvem os insetos e os seres humanos. Esse grupo está diretamente relacionado a serviços ecossistêmicos fundamentais tais como polinização, decomposição e dispersão de sementes, contudo também estão diretamente relacionados à pragas agrícolas e vetores de doenças. Essa estreita relação com a decomposição da matéria torna-os fundamentais para a entomologia forense. OS coleópteros são de grande importância para a ciência forense, pois através deles se é obtido fatores indispensáveis sobre o crime, como o local da morte, o tipo (se houve violência) e o tempo. Através da observação das fases evolutivas destes insetos, consegue-se estabelecer diversos aspectos relacionados ao crime. Assim sendo este estudo realizou um levantamento da fauna dos coleópteros de importância forense em um fragmento urbano de Mata Atlântica no município de Salvador, Bahia. O objetivo deste estudo foi fazer um check-list da entomofauna de importância forense do Parque Metropolitano de Pituaçu. Foi utilizado como área de pesquisa o PMP (12°56'S e 38°24'W) situado dentro da área urbana com clima definido pelo Kopen como quente e úmido, dispõe de 392 hectares com remanescentes de Mata Atlântica. É um dos últimos fragmentos de Mata Atlântica que serve de refúgio para a fauna na área urbana de salvador. Sua cobertura vegetação é mista, possui elementos de Mata Atlântica (em diferentes fases de regeneração) e restinga. Foram mensuradas a temperatura máxima e mínima diariamente, em intervalos de 24h, através de um termômetro de ambiente externo, “Capelinha” durante 2 dias. da temperatura foram coletadas através dos transectos umidade relativa do ar através de o termohigrômetro digital, no período de 14:00 às 15:00. As capelinhas foram instaladas nas árvores distando de um metro do chão e ficando em local coberto por vegetação. A captura dos organismos deu-se através do uso de armadilhas do tipo “Pitfall Trap” sendo a ideal para a captura desses

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, e bolsista de iniciação científica pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Cota UCSAL).

² Professor do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOA), Universidade Católica do Salvador, Núcleo de Estudos em Agroecologia- Trilhas, Universidade Estadual de Feira de Santana. Coorientador.

³ Professor do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOA), Universidade Católica do Salvador. Orientador

artrópodes que são atraídos pelas iscas disponíveis. O pitfall constitui-se de um recipiente plástico de 500 ml, enterrado ao nível do solo, dispondo a isca (carne bovina moída) em um recipiente menor e preenchido com água misturada à detergente. Foi posta também uma estrutura cobrindo o pitfall, formando uma espécie de telhado para evitar a queda de quaisquer materiais e evitar também aumento do nível da água por conta de possíveis chuvas. Foram instalados 24 pitfalls distribuídos ao longo da cerca do Campus da UCSAL, distando de 50 metros cada ponto, escolhidos aleatoriamente tentando manter uma linha reta. Após realizadas as coletas, os organismos capturados foram mantidos em álcool a 70% para manter seu estado de conservação. As amostras foram levadas e triadas no Laboratório de Zoologia da Universidade Católica de Salvador. Durante a triagem os organismos foram separados em seus respectivos grupos taxonômicos, sendo montados e identificados até seu menor nível taxonômico possível. Para calcular a amplitude térmica subtraímos a temperatura máxima e mínima. Para comparar a amplitude entre os pontos amostrais do distribuídos no Parque Ecológico Universitário (PEU) e na Trilha (TRI) localizada na margem oposta do Parque aplicamos o teste t, através do software Graph Pad InStat 3.0. Não houve diferença significativa entre os pontos amostrais PEU e TRI ($p=0,5477$ - $t=,6106$) A temperatura média encontrada foi 29,1 °C, a mínima 24,6 °C e a amplitude 4,5°C. Foram coletados 220 indivíduos distribuídos em 8 espécies identificadas dentre 3 famílias sendo Scarabeidae (89%) a mais abundante e sendo também todas de importância forense. Na família Staphylinidae com representatividade de 5,5% foram encontrados *Elissus sp* apresentando um único espécime, *Aleochara* com oito espécimes e *Xanthopygus bicolor* (Laporte, 1835) com três espécimes. Na família Histeridae foi encontrado apenas uma espécie sendo *Hister sp* com doze espécimes capturados. Na família dominante no estudo, Scarabeidae, foram identificados *Ontherus sulcator* (Fabricius, 1775) com oito espécimes, *Dichotomius* com doze espécimes, *Coprophanaeus* com um espécime e em maior abundância *Canthon* representando maior parte dos organismos coletados (83,6%) com cento e oitenta e quatro espécimes. Nota-se que as famílias presentes neste estudo são de grande importância forense estando presentes em diversos estudos de levantamento faunístico em variadas regiões do país. Independente de apresentarem diferentes hábitos quanto ao processo de decomposição da matéria, todas elas são importantes ferramentas para a entomologia forense. Este estudo é relevante tanto para subsidiar futuros estudos nesta área tanto quanto auxiliar caso necessário em investigações na área do PMP.

Palavras-chave: Levantamento faunístico; Coleóptero; Entomologia Forense.

A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR - GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DAS COMUNIDADES DE MIRANTE DO BONFIM/PEDRA FURADA E VILAMAR

Lanay Souza Fernandes ¹
Aparecida Netto Teixeira ²

RESUMO

Lançado em 2007, o Programa de Aceleração de Crescimento/Urbanização de Favelas (PAC/UAP), no eixo de infraestrutura social e urbana, consiste em intervenções de urbanização em assentamentos precários, produção de novas moradias e implementação de infraestrutura. Em Salvador/BA, foram abrangidas 11 comunidades com recursos do PAC/UAP. É importante a compreensão dos processos que perpassam a execução das obras de urbanização desses assentamentos e os entraves enfrentados. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo analisar a aplicação deste programa no grupo de assentamentos localizados nas áreas de Borda Atlântica - mais especificamente nas poligonais referentes às comunidades do Mirante do Bonfim/Pedra Furada e Vilamar. A metodologia de trabalho contemplou a pesquisa bibliográfica e documental, visita à campo e a sistematização da entrevista semi-estruturada realizada com o então representante da Associação de Moradores do Conjunto Habitacional Mirante do Bonfim. A partir da pesquisa realizada conclui-se que é necessário o acompanhamento da implantação do programa junto aos moradores, que deveriam ser ouvidos ao longo de todo o processo, afim de garantir que o mesmo seja benéfico e atenda às necessidades dos mesmos, bem como às transformações no espaço habitado. Como resultados previstos estima-se contribuir para a análise crítica das políticas públicas em execução no Brasil, em especial em relação à urbanização dos territórios populares em Salvador.

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); Urbanização de favelas; Mirante do Bonfim/Pedra Furada; Vilamar; Salvador/BA).

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador, UCSAL, e bolsista de Iniciação Científica (FAPESB); lanay.fernandes@ucsal.edu.br.

² Profa Dra. Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, UCSAL; aparecida.teixeira@ucsal.br. Orientadora.

A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR - GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DE NOVA ESPERANÇA

Filipe dos Santos Costa ¹
Aparecida Netto Teixeira ²

RESUMO

Nova Esperança é um bairro do extremo norte de Salvador, localizado na divisa da capital baiana com os municípios de Simões Filho e Lauro de Freitas, inserindo-se na Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes-Ipitanga. Os primeiros núcleos habitacionais naquela região surgiram na primeira metade dos anos 1970, quando da implantação da Central de Abastecimento da Bahia (CEASA). No entanto, foi a partir da década de 1980 que se iniciou uma ocupação mais expressiva no local, em decorrência das atividades da empresa CEPTEL. Num primeiro instante, o contínuo adensamento de Nova Esperança não foi acompanhado pela oferta de serviços e equipamentos públicos, tampouco infraestrutura urbana. Neste último caso, a Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER) desenvolve projetos para a área desde 2007, através do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A presente pesquisa teve como objetivo analisar a intervenção do PAC Urbanização de Favelas (PAC-UAP) em Salvador, a partir de sua relação com os grandes projetos urbanos e conflitos ambientais e de uso do solo. Por meio de visita a campo, entrevistas e pesquisa bibliográfica e documental, foram observadas nessas intervenções em Nova Esperança falhas que vão de encontro à preservação de uma área ambientalmente sensível e que compõe uma APA responsável pelo abastecimento de cerca de 40% da cidade de Salvador e da Região Metropolitana. Conclui-se ainda que, a despeito das obras do PAC-UAP terem resultado em melhorias na infraestrutura urbana de Nova Esperança, acabaram por reafirmar uma antiga intenção – observada na legislação municipal de 2008 – de adensamento e urbanização de uma área que urge permanecer conservada, para benefício social, econômico e ambiental da cidade.

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Urbanização de favelas; Meio Ambiente; Salvador/BA.

¹ Jornalista pela Universidade Anhembi Morumbi e graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL), bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Arquiteta e Urbanista. Profa. Dra. Programa de Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL). Orientadora.

A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTA

Luiz Filipe Mattos Cardoso Esteves ¹
Laila Nazem Mourad ²

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar as intervenções realizadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários (PAC-UAP), nas comunidades do Alto do Bom Viver, Bananeiras e Maria Isabel, localizadas na Falha Geológica de Salvador - Bahia. A metodologia utilizada no estudo, consistiu em pesquisas bibliográficas e documentais, visita de campo, entrevistas, levantamento de dados quantitativos e qualitativos. No primeiro momento, apresentaremos o conceito de urbanização de favelas, na perspectiva do direito à cidade e o Programa PAC-UAP. Em seguida, faremos uma breve caracterização dos três assentamentos populares e análise das intervenções realizadas pelo PAC-UAP. Posteriormente, apresentaremos as tensões e conflitos vivenciados nas três comunidades, em relação ao PAC-UAP, onde observa-se o tratamento diferenciado na execução dos grandes projetos urbanos em curso, próximos às comunidades pesquisadas. Observa-se a menos de 1km de distância das comunidades, a execução de obras complexas de infraestrutura urbana como: viaduto, túnel, equipamento cultural de porte. Enquanto que as obras do PAC-UAP, nas comunidades estudadas não foram priorizadas. Constata-se, por exemplo que a escadaria de acesso principal dos moradores da comunidade Maria Isabel com previsão de execução em 2018 não foi realizada, entre outras obras das três comunidades.

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento; Grandes projetos urbanos; Urbanização de Assentamentos populares; Conflitos; Salvador/BA.

¹ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador, bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq e membro do grupo de pesquisa Desenvolvimento Municipal. E-mail: luiz.esteves@ucsal.edu.br

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador. Coordenadora dos grupos de pesquisa Territórios em Resistência e Desenvolvimento Municipal. Integrante do Observatório das Metrôpoles do Núcleo Salvador e do grupo de pesquisa Lugar Comum da UFBA. E-mail: laila.mourad@pro.ucsal.br. Orientadora

A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS EM ALTO DO BOM VIVER, BANANEIRAS E MARIA ISABEL

João Henrique Lopes Gonçalves ¹

Laila Nazem Mourad ²

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar as intervenções realizadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários (PAC-UAP), nas comunidades do Alto do Bom Viver, Bananeiras e Maria Isabel, localizadas na Falha Geológica de Salvador - Bahia. A metodologia utilizada no estudo, consistiu em pesquisas bibliográficas e documentais, visita de campo, entrevistas, levantamento de dados quantitativos e qualitativos. No primeiro momento, apresentaremos o conceito de urbanização de favelas, na perspectiva do direito à cidade e o Programa PAC-UAP. Em seguida, faremos uma breve caracterização dos três assentamentos populares e análise das intervenções realizadas pelo PAC-UAP. Posteriormente, apresentaremos as tensões e conflitos vivenciados nas três comunidades, em relação ao PAC-UAP, e os grandes projetos urbanos em curso: Monotrilho e o novo sistema viário conectados a Avenida Gal Costa (viadutos - túneis).

Palavras-chave: Programa de Aceleração do Crescimento; grandes projetos urbanos; Urbanização de Assentamentos populares; conflitos; Salvador/BA.

¹ Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador, bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB e membro do grupo de pesquisa Desenvolvimento Municipal. E-mail: joaoh.goncalves@ucsal.edu.br.

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social da Universidade Católica do Salvador. Coordenadora dos grupos de pesquisa Territórios em Resistência e Desenvolvimento Municipal. Integrante do Observatório das Metrôpoles do Núcleo Salvador e do grupo de pesquisa Lugar Comum da UFBA. E-mail: laila.mourad@pro.ucsal.br. Orientadora.

A IMPLANTAÇÃO DO PAC URBANIZAÇÃO DE FAVELAS EM SALVADOR: GRANDES PROJETOS URBANOS, CONFLITOS E DISPUTAS: O CASO DE NOVA ESPERANÇA E NOVA CONSTITUINTE

Laila Stephanie Bispo Gomes dos Santos ¹

Aparecida Netto Teixeira ²

RESUMO

A fim de zelar pelo eixo da infraestrutura urbana e social, em 2007 foi criado o Programa de Aceleração do Crescimento/Urbanização de Favelas (PAC/UAP), ao qual, envolve intervenções urbanísticas em assentamentos precários, através da produção de novas moradias e investimento em infraestrutura, um grande feito para a realidade nacional. Logo, no contexto soteropolitano, foram aplicados recursos do PAC em 11 comunidades, divididas em 3 grupos. O presente artigo se concentra em abordar as questões relativas ao Grupo A, voltado às comunidades de Nova Constituinte e Nova Esperança. Nesse viés, a metodologia utilizada partiu de pesquisas bibliográficas e documentais, dados quantitativos, visitas a campo e entrevistas semiestruturadas. Com isso, é importante considerar as condições de ambos os bairros, que ainda enfrentam diversos problemas de infraestrutura relacionados a não efetivação de todas as promessas do programa, antes nunca feitas. Ainda assim, é possível observar a melhora nas condições de vida, após a aplicação da urbanização, com algumas pontuações e inconclusões, principalmente em relação aos atrasos e ao baixo padrão das obras realizadas.

Palavras-chave: Habitação social; Programa de Aceleração do Crescimento - Urbanização de Assentamentos Precários; Nova Constituinte; Nova Esperança; Salvador/BA.

¹ Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador, UCSAL. Bolsista de Iniciação Científica (FAPESB). e-mail: laila.santos@ucsal.edu.br

² Profa Dra. Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, UCSAL. Orientadora. E-mail: aparecida.teixeira@ucsal.br

A IMPORTÂNCIA DAS MACROALGAS PARA A CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE TRÓFICA COSTEIRA E A MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS EM PRAIAS ARENOSAS

Ticiania Salles Nogueira ¹
Anderson Abbehusen Freire de Carvalho ²

RESUMO

As teias tróficas das praias arenosas são suportadas sobretudo pela disponibilidade de recursos alóctones, materiais orgânicos, principalmente macroalgas marinhas, que vêm de ecossistemas costeiros adjacentes. Essas algas são dispersas e se acumulam ao longo das costas através da relação da dinâmica praial e dos fatores físicos do ambiente. Após depositadas ao longo da costa, as algas ficam sujeitas a influência das marés, podendo ser transportadas e depositadas novamente em outro local através das correntes. Pouco se sabe se a fauna associada a alga encalhada em determinada praia é residente ou já estava associada a alga antes do encalhe, ou seja, uma fauna migratória. Estudos que abordem a ecologia da costa se fazem necessários pela constante descaracterização e pressão antrópica na qual o ambiente praial sofre. O presente trabalho tem como objetivo avaliar importância das algas na dispersão passiva da fauna bentônica de praias arenosas e na consequente manutenção dos serviços ecossistêmicos costeiros. A amostragem foi realizada na Praia de Itacimirim, no Litoral Norte de Salvador. Foi montado um transecto de cem metros na zona intertidal, onde dois coletores foram responsáveis por coletar as algas flutuantes com um puçá de alumínio de 45x38 cm, na enchente da maré durante 30 minutos. Junto a isso, foram coletadas as algas encalhadas na zona entremarés, os pontos foram baseados na presença das macrolagas. Foram recolhidas dez amostras de macroalgas e dez do sedimento abaixo delas, além de dez amostras sem a influência da presença delas, com distância mínima de dois metros de cada ponto. Amostras para granulometria, matéria orgânica e características morfodinâmicas da praia também foram coletadas. Devido ao acidente relacionado ao derramamento de petróleo nas praias do Nordeste em novembro de 2019 e a pandemia do Covid 19, as coletas e triagem do material foram prejudicadas. Visto isso, foram analisadas metade das amostras de uma campanha. As algas foram identificadas,

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Professor do Curso de Ciências Biológicas e mestre em Ecologia e Biomonitoramento pela Universidade Federal da Bahia – UFBA. Orientador.

mensuradas e triadas com uma lupa binocular para identificação dos organismos associados e o sedimento pelo método de elutriação. A outra parte do material está sob aguardo da normalização das atividades para ser analisado. Foi encontrada significativa abundância e riqueza de organismos em estágio larvar ou juvenil associados às algas, que não estavam presentes no sedimento. Portanto, acredita-se que as macroalgas desempenham um importante papel na dispersão passiva de organismos entre os ambientes costeiros.

Palavras-chave: Dispersão, praias arenosas, algas.

A PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA SOBRE DEFICIÊNCIA

Jéssica da Silva Queiroz ¹
Juliana Viana Freitas ²

RESUMO

Objetivo: Conhecer a percepção dos graduandos de Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador sobre deficiência. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, apoiada por um formulário sócio-demográfico e uma entrevista narrativa, as informações coletadas foram submetidas à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Participaram deste estudo 18 estudantes do 2º ao 9º semestre de Fisioterapia, a idade dos participantes variou entre 19 e 34 anos, em relação ao gênero, o predomínio são 14 do sexo feminino, 05 dos entrevistados afirmaram ter estudado com alguma pessoa com deficiência e 08 convivem com alguma pessoa com deficiência. Após a análise das entrevistas emergiram as seguintes categorias: Convivendo com a deficiência; Dependência, Limitação ou Incapacidade; O aprendizado como resultado da convivência. **Conclusão:** As informações coletadas durante a pesquisa indicam que a maioria dos estudantes de Fisioterapia percebem a deficiência como um elemento de segregação e limitação para o desenvolvimento. Por outro lado, alguns dos estudantes entrevistados revelaram que a deficiência é um meio de superação e de aprendizado, e entendem que essa convivência pode ser fonte de desenvolvimento para ambos. Foi observado nesta pesquisa que houve diferentes percepções acerca da deficiência, e conclui-se que conviver com pessoas com deficiência é um desafio mútuo.

Palavras-chave: Deficiência; Ensino; Ensino Superior.

¹ Graduanda do curso de Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela FAPESB. E-mail: jessica.queiroz@ucsal.edu.br

² Professora do curso de Fisioterapia. E-mail: juliana.freitas@pro.ucsal.br. Orientadora.

**AMOSTRAGEM DE ANURO BROMELÍGENA *PHYLLODYTES WUCHERERI*
(PETERS, 1873) A PARTIR DO USO DE FERRAMENTAS DE EDNA,
PROCURA VISUAL E BIOACÚSTICA**José Augusto Machado Souza Júnior¹Moacir Santos Tinôco²**RESUMO**

Os anfíbios estão caracterizados como um dos grupos em constante declínio, sujeitos a diversas alterações no ecossistema, funcionando como importantes bioindicadores. Porém, o monitoramento a partir de métodos utilizados com esforço visual e auditivo, além de necessitar de um elevado nível amostral, podem vir a fornecer resultados enviesados para estudos em conservação. Por conta disso, análises de DNA ambiental (eDNA) vem sendo uma ótima maneira alternativa para o levantamento de espécies que utilizam meios aquáticos, como as bromélias, incluindo o *Phyllodytes wuchereri*, possuindo ampla distribuição no nordeste do Brasil. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar os métodos de monitoramento da espécie a partir de uma combinação de modelos de amostragem para anuros bromelígenas, de forma a além de conhecer o estado da população, identificar o método mais representativo e os mais adequados a serem utilizados para conservação da espécie. O estudo vem sendo realizado em três áreas de restinga do Litoral Norte da Bahia, utilizando métodos de procura visual e bioacústica, além da coleta de água nos bromeliais, para futuros processos de extração, amplificação, purificação e sequenciamento do DNA para posterior confirmação da espécie em questão. Dessa forma, as bromélias analisadas mostraram variações ambientais e morfológicas próximas, onde foi possível detectar a espécie em todas as três áreas estudadas, através dos métodos de procura visual e/ou auditiva, confirmando sua distribuição nas mesmas. Por questões metodológicas, das dez bromélias com material coletado em cada área, foram selecionadas apenas três amostras locais para análise do DNA ambiental, onde uma se mostrou positiva para a presença do *P. wuchereri*, validando o eDNA como um método possível e eficaz para amostragem desses organismos em ambientes de restinga. O projeto foi diretamente influenciado pela situação atual ao COVID-19, no que se trata das coletas em campo, mas que

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Pertence ao Grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e Conservação Animal. Bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado da Bahia, FAPESB. E-mail: josea.junior@ucsal.edu.br.

² Professor do Programa de Pós- Graduação, Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa e professor de graduação pela Universidade Católica do Salvador. Pertence ao Grupo de Pesquisa ECOA- Centro de Ecologia e Conservação Animal. E-mail: moacir.tinoco@pro.ucsal.br. Orientador.

ainda segue em andamento de escrita, apresentações orais e publicações vinculadas. Contudo, ainda se faz necessário que o mesmo tenha continuidade, buscando correlacionar em presença ou ausência do *P. wuchereri* às características das bromélias de forma individual, além das relações temporais de eficácia entre os métodos utilizados e maiores confirmações quanto ao uso do DNA ambiental em projetos de monitoramento.

Palavras-chave: DNA ambiental; Métodos; Monitoramento.

ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE SÓCIO-ORGANIZACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Liliane Silva do Vale ¹
Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde é reconhecida como porta de entrada e ordenadora dos sistemas de saúde, a qual acolhe e desenvolve propostas de cunho coletivo, embasada em ações voltadas para a promoção e proteção à saúde das populações. A acessibilidade refere-se aos serviços ofertados, à capacidade de produzir esses serviços e assim, atender às necessidades de saúde da população. Descrita como a capacidade do usuário conseguir cuidados de saúde sempre que precisar, de maneira acessível e conveniente e que assegurem o acesso a outros níveis de atenção. **Objetivo:** Analisar na literatura científica a acessibilidade sócio-organizacional na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa desenvolvida nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através da seguinte estratégia de busca "acesso aos serviços de saúde" OR acessibilidade) AND ("atenção primária a saúde" OR "estratégia de saúde da família". Foram incluídos os artigos em texto completo, disponíveis em português, publicados nos últimos 10 anos e realizados no Brasil. Como critérios de exclusão foram descartados os que não eram textos completos, artigos duplicados, que não se tratavam sobre a temática, revisões de literatura, assim como artigos em inglês e espanhol e produzidos em outros países. Na primeira etapa da pesquisa foi encontrado 275 artigos, após a leitura dos títulos e resumos que correspondem com a temática e com os demais critérios de inclusão, totalizou-se 66 artigos. **Resultados:** Ficou evidente que a maioria dos artigos se encontram na base de dados LILACS (57,6%), seguida pela MEDLINE (39,4%) e pela BDNF - Enfermagem (3,0%). Fica explícito que o conceito de acessibilidade sócio-organizacional está inteiramente ligado às facilidades oferecidas pelas unidades de saúde que favorecem a população. Os artigos salientam que aspectos relacionados à dificuldade para marcação de consultas, tempo de espera pelo atendimento, horários inflexíveis e escuta dos profissionais da recepção, revelam-se como obstáculos para o alcance da acessibilidade aos serviços de saúde. Estudos sobre avaliação dos serviços, mostram que unidades de saúde com

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador, Bolsista de Iniciação Científica pelo(a) PIBIC - UCSAL. E-mail - liliane.vale@ucsal.edu.br

² Professora da Universidade Católica do Salvador, Mestre em Saúde Comunitária pelo ISC/UFBA. E-mail maisa.martins@ucsal.br

um alto escore de acessibilidade, são vistas como excelentes unidades de atendimento.

Conclusão: A análise dos artigos permite concluir que é fundamental o desenvolvimento de novos estudos e políticas públicas que favoreçam a acessibilidade sócio-organizacional, visto que a mesma se mostra como um excelente indicador da qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde; Acessibilidade; Atenção primária à saúde; Estratégia de saúde da família.

ANÁLISE DE RISCO SOCIOESPACIAL SOB O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO ENTORNO DA ESCOLA SESI REITOR MIGUEL CALMON, BAIRRO BOM JUÁ, NA CIDADE DE SALVADOR-BA

Amanda Santana Lins Bispo ¹
Silvana Sá de Carvalho ²
Anderson dos Santos Rodrigues ³

RESUMO

A capital baiana, a cidade de Salvador, localizada numa região pertencente ao bioma da Mata Atlântica, o terceiro maior bioma do país, que com ele, apresenta determinadas estruturas geomorfológicas desafiadora a perspectiva habitacional e logística, isso devido seu relevo acidentado apresentarem grandes quantidade de formações de colinas, morros, ravinhas, escarpas na margem costeira do Recôncavo Baiano, e entre outras estruturas que juntamente ao fenômeno de inchaço e macrocefalia urbana, oriunda as famosas áreas periféricas, potencializam os índices de vulnerabilidade socioespacial, expondo a população ali habitada a diversas situações, como por exemplo: educação, saúde, manejo sanitário, deslizamento de terra, dentre outros. Diante dessas circunstâncias, a pesquisa busca estudar o bairro de Bom Juá, localizado na região centro-norte de Salvador, em especial a área adjacente à Escola SESI Retiro - Reitor Miguel Calmon, aplicando um método empírico-analítico, aliado ao estudo de caso, esta pesquisa contou com o uso do software QGis, realizando um levantamento do terreno com o auxílio das ortofotos fotos do ano de 2017, curvas de nível, limites municipais e dos bairros, disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Salvador (PMS), além dos dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e levantamentos bibliográficos, foi possível realizar uma análise cartográfica da localidade, evidenciando o grau de vulnerabilidade em que o bairro supracitado se encontra, além das condições das encostas desprotegidas. Os mapas produzidos durante essa pesquisa, revelaram um elevado número de encostas existentes sem contenção ou proteção contra a saturação pluviométrica do solo, e o seu possível deslizamento de terra, justificando o porquê deste bairro e circunvizinhos possuírem os maiores números de encostas da cidade, além do índice elevado de vulnerabilidade e a lentidão dos gestores públicos na manutenção destas áreas de risco para a população local.

Palavras-chave: Vulnerabilidade, Mapeamento, Encostas.

¹ Estudante da Escola SESI – Reitor Miguel Calmon e bolsista de iniciação científica júnior pelo CNPq-EM.

² Professora e reitora da Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador – UCSAL, Pesquisadora. Orientadora.

³ Professor da Escola SESI – Reitor Miguel Calmon e Supervisor no programa de bolsas PIBIC – EM.

ANÁLISE DO ACESSO E A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Cássia Nascimento de Oliveira Santos ¹
Maísa Mônica Flores Martins ²

RESUMO

Introdução: Atenção Primária à Saúde configura-se como a porta de entrada do sistema de saúde. O acesso, juntamente com a utilização dos serviços de saúde, são influenciados pelos aspectos sociais, culturais, econômicos, organizacionais, geográficos e psicológicos que afetam a decisão de procura pelo serviço. **Objetivo:** Analisar na literatura científica o acesso e a utilização dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa desenvolvida nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual à Saúde (BVS), descritores partir da estratégia de busca ("acesso aos serviços de saúde" OR "utilização do serviço de saúde" AND "Atenção primária a saúde" OR "estratégia de saúde da família") com descritores definidos por meio dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS). Foram incluídos os artigos com texto completo, disponíveis em inglês, espanhol e português, com publicação nos últimos 10 anos. Como critérios de exclusão foram descartados todos que não eram textos completos, artigos duplicados e que não se tratavam sobre a temática. Na primeira etapa da pesquisa encontramos 346 artigos, após a leitura dos títulos e resumos que condiziam com a temática e com a exclusão de duplicação totalizou-se 126 artigos. Como amostra final restaram 34 artigos na íntegra. **Resultados:** Após o fim da análise ficou notável um grande predomínio dos artigos na base de dados Medline (64%), Lilacs (30%), BDENF – Enfermagem (5%) e BBO – Odonto (5%). A maioria dos estudos encontram-se em disponíveis em português, seguido de inglês e por fim espanhol. Os artigos destacaram, principalmente, as omissões na organização e gestão dos serviços de saúde. **Conclusão:** Deve incentivar que os usuários façam uso oportuno dos serviços, considerando o contexto sociocultural e econômico dos usuários. Sendo necessário identificar os fatores que interferem no acesso à APS para orientar a formulação de políticas públicas para um melhor desempenho dos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde; Utilização do serviço de saúde; Atenção primária a saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Professora do curso de Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador, Mestre em Saúde Comunitária pelo ISC/UFBA. Orientadora.

ANÁLISE DO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DA LAGOA DE PITUAÇU E KLAUS PETERS-BA

Isadora Andrade Galvão ¹
Juan Carlos Rossi Alva ²

RESUMO

A água também pode trazer riscos à saúde se for de má qualidade, servindo de veículo para vários agentes biológicos e químicos. Corpos de água estão sendo cada vez mais utilizadas por seres humanos para fins recreativos, podendo estar expostos a um risco particular de contaminação de característica microbiana. Dentre estes microrganismos incluem as Enterobactérias, que são bacilos Gram negativos e motilidade variada, onde são causadoras de várias doenças. Os indicadores da qualidade da água, geralmente utilizados, incluem coliformes totais e termotolerantes. O objetivo deste trabalho é o de monitorar a qualidade bacteriológica das águas das Lagoas do Parque de Pituaçu e do parque Klaus Peters, que sofrem diversas ações antrópicas, como descarte de esgoto não tratado na lagoa, degradação da mata ciliar, tráfego intenso de moradores, introdução de animais silvestres e problemas fundiários e infraestrutura. Foram coletados manualmente amostras de água e transportadas para o Centro de Estudos em Meio Ambiente - LEMA/UCSAL. O método utilizado foi o de Tubos Múltiplos, o qual nos permite determinar o número mais provável (NMP) de microrganismos presentes na Lagoa e para a identificação das bactérias são utilizados meios específicos. A lagoa ela é considerada propícia para balneabilidade de acordo com a resolução CONAMA 274/00, se pretende verificar se as mesmas se encontram em condições de balneabilidade de forma que não ofereça nenhum risco à saúde da população. Durante o desenvolvimento do projeto houve saída a campo para demarcação dos postos a serem testados. Muito se tratou a cerca de microbiologia e suas práticas e durante período de quarentena, houveram debates virtuais como forma de compensar a distância imposta e para buscar meios de melhor contornar crises como a atual. Muito material foi estudado, sempre revisando as leis que envolvem o estudo, também com atualização bibliográfica constante.

Palavras-chave: águas continentais, litoral norte-BA, Coliformes.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador, estagiaria do Núcleo de Estudos em Biotecnologia e Conservação - NEBIC e bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Biólogo, Doutor em Ciências, Professor do curso de Ciências Biológicas/UCSAL. Orientador.

ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS DE MICRO E PEQUENO PORTE NA REGIÃO DO IMBUÍ E BOCA DO RIO

Lucas Vinícius Silva ¹
Alice Falcão Rocha ¹
Silvana Sá de Carvalho ²
Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade ³

RESUMO

A presente pesquisa teve por objetivo de analisar através do geoprocessamento o Cluster (aglomeração) e desenvolvimento dos estabelecimentos comerciais de micro e pequeno porte no bairro do Imbuí e orla da Boca do Rio, para entender os “porquês” e perceber as suas potencialidades e fragilidades. Graças ao desenvolvimento do bairro do Imbuí houve um crescimento exorbitante no aspecto metropolitano de Salvador, verificado principalmente a partir da segunda metade do século XX. Através do Cluster foi possível perceber e fazer uma análise mais minuciosa da relação entre o desenvolvimento de empresas de diferentes públicos, com a dinâmica social presente no bairro do Imbuí. A análise só foi possível após um árduo levantamento de dados onde foi possível constatar que de 109 empreendimentos encontrados no bairro 90% agrupam o ramo alimentício, como bares, restaurantes e lanchonetes. Posteriormente, ficou notório a diversificação de diferentes públicos encontrado nos estabelecimentos, tendo uma grande parte voltada à família, e a jovens. Foi constatado também que muito desses empreendimentos não possuem acessibilidade ao público em geral, como deficientes, e pessoas com necessidades especiais, que conseqüentemente gera um baixo rendimento mediante a avaliação do público ao empreendimento. Por fim, foi possível concluir que graças aos empreendimentos localizados nessa região houverem uma melhoria no fator econômico do bairro, por sua vez ainda é possível constatar problemas urbanos de cunho estrutural e ambiental, que trazem eventuais problemas aos moradores e frequentadores do local.

Palavras-chave: Clusters; Imbuí/Boca do Rio; Desenvolvimento.

¹ Estudante do 3º ano do ensino médio, SESI Reitor Miguel Calmon, e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Professora Dra. da Pós-Graduação e reitora da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

³ Mestrando em Geografia, Professor de Geografia, SESI Reitor Miguel Calmon, Supervisor no programa de bolsas PIBIC – EM.

ANÁLISE NO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DAS LAGOAS DO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU EM SALVADOR-BA E DO PARQUE MUNICIPAL KLAUS PETERS, PRAIA DO FORTE – BA

Caroline da Silva Reis ¹
Juan Carlos Rossi Alva ²

RESUMO

A água é um dos principais recursos que favorecem o estabelecimento da vida, sendo de suma importância para todos os organismos. Sua crescente poluição representa uma problemática de extrema relevância. Abordando os aspectos inerentes as lagoas, estes corpos hídricos possuem menor eficácia em sua recuperação, por apresentarem baixa diluição de poluentes. O Parque Metropolitano de Pituaçu, em Salvador e o Parque Municipal Klaus Peters localizado na Praia do Forte, possuem em sua extensão atrações como trilhas, que permitem o turismo ecológico, além das lagoas que são utilizadas em atividades recreativas por frequentadores; onde as mesmas podem ter sua classificação ao Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA; como sendo de uso recreativo, caracterizadas pelo o contato primário; onde pode haver ingestão mínima de água de forma acidental. Portanto, promover o acompanhamento destas análises de qualidade de água são de extrema relevância visando corroborar os estudos nesses ambientes para auxiliar futuros monitoramentos, e/ou gerar suporte para a gestão destes. O presente estudo se deu a partir da análise crítica dos relatórios referentes aos monitoramentos e análises bacteriológicas anteriores, realizados por estagiários membros do Núcleo de Pesquisa em Biotecnologia e Conservação – NEBIC que foram concedidos a este estudo pelos autores. Os dados foram tabulados e ordenados a fim de permitir sua melhor compreensão e confrontados com a literatura. Em vista do que foi abordado, destaca-se a necessidade de revisão das metodologias aplicadas na balneabilidade, afim de se obter resultados mais precisos para conferir aos frequentadores condições apropriadas e segurança adequada com relação a saúde humana.

Palavras-chave: Qualidade de Água; Coliformes; Balneabilidade.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, estagiária do Núcleo de Estudos em Biotecnologia e Conservação – NEBIC, e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia - FAPESB. caroline.reis@ucsal.edu.br

² Doutor, Professor e Coordenador do curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador – UCSal, orientador do Núcleo de Estudos em Biotecnologia e Conservação – NEBIC. juan.alva@pro.ucsal.br. Orientador.

AS COALIZÕES DE PODER E SEUS IMPACTOS NA GOVERNANÇA EM SALVADOR: O CASO DOS ARRANJOS INSTITUCIONAIS DE MOBILIDADE

Ayana Gomes Marçal ¹
Maina Pirajá Silva ²

RESUMO

Com as diferentes mudanças políticas e econômicas que ocorreram no Brasil, principalmente nas décadas de 1980 e 1990, surgiu um novo contexto de reformas político-institucionais e econômicas seguindo um entendimento de gestão pública pautada no estabelecimento de arranjos público-privados. Entre tais arranjos, destacam-se as parcerias público-privadas (PPPs). As PPPs são um tipo de concessão que tem como objetivo principal atrair o setor privado para investir em áreas de carências, especialmente em relação à infraestrutura e serviços públicos. Seguindo essa nova ordem do país, o governo do Estado da Bahia tem flexibilizado o seu aparato regulatório e tem investido e atraído o máximo de capitais para implementar esse tipo de arranjo institucional. No cerne desse contexto, os objetivos desta pesquisa foram identificar os principais arranjos de gestão compartilhada de mobilidade urbana existentes em Salvador e as coalizões de poder que se formam por meio dessas concessões, a fim de analisar a relevância e os impactos desses no sistema de governança da cidade. Além disso, visou responder as seguintes questões: Quem elabora os projetos? Quem incentiva? Quem constrói? Quem financia? Quem paga o financiamento? Quem paga a concessão? Quem opera? Quem decide? Quem controla? E quem orienta o crescimento? O trabalho foi fundamentado no conceito de governança e na Teoria dos Regimes Urbanos (TRU). A pesquisa utilizou uma metodologia qualitativa, de cunho exploratório-analítico, e empregou os métodos de procedimentos comparativo e monográfico — estudos de caso das PPPs Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas (SMSL) e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT do Subúrbio – monotrilho). Para sua execução, foram realizados: (i) levantamento bibliográfico; (ii) revisão documental das normatizações e leis sobre as parcerias público-privadas, em *sites* oficiais dos governos municipal, estadual e federal; (iii) obtenção dos documentos oficiais dos projetos de

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade Católica do Salvador (UCSAL). Pesquisadora do grupo de pesquisa GAM/UCSAL – Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas. Bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Professora do Programa de Pós-graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social/UCSAL. Professora do curso de Geografia/UCSAL. Líder do grupo de pesquisa GAM/UCSAL – Grupo de estudos de Áreas Metropolitanas. Orientadora.

PPPs de mobilidade urbana (estudos de caso) em fase de execução em Salvador; (iv) levantamento de diferentes matérias de jornais sobre as concessões; (v) leitura, fichamento e análise crítica dos levantamentos mencionados acima; (vi) pesquisa dos principais agentes públicos e privados envolvidos na estruturação dos projetos e no decorrer do ciclo de vida dessas concessões, e entender suas articulações; (vii) definições de categorias temático-analíticas a serem ponderadas; (viii) realização de entrevistas semiestruturadas com pessoas ligadas ao governo do Estado e às concessionárias (utilizando a amostragem não-probabilística por *snowball*); (ix) criação de um mapa de rede hierárquico que envolve os principais agentes públicos e privados; (x) resposta das inquietações da pesquisa; e (xi) redação das seções do trabalho. Os resultados mostraram que existe uma rede de coalizão de poder dinâmica e heterogênea de agentes privados e públicos, com escala de atuação, predominantemente, nacional e internacional, que rege e direciona os arranjos de mobilidade urbana em Salvador. Os resultados ainda revelaram que as maiores responsabilidades destinam-se ao setor público. Foi constatado que o governo do Estado da Bahia é o grande responsável na elaboração dos projetos, como também é o incentivador e o agente fundamental nesse processo, já que é ele que permite e legitima as estratégias dos agentes privados, regula, fiscaliza e cria canais de financiamentos, que são, na grande maioria, realizados por órgãos públicos. Ainda, é quem paga a conta, através das contraprestações pecuniárias mensais, bem como por meio de aporte de recursos e tarifas de remuneração. Por outro lado, os agentes privados são quem paga o financiamento e quem opera essas concessões. Em relação à alocação de riscos dos projetos, estes são, geralmente, partilhados pelos entes, e existem diversas medidas mitigadoras para tais riscos, com exceção de casos fortuitos ou de força maior extraordinário e de efeitos incalculáveis como a pandemia da Covid-19, que, por lei, a regra da imprevisibilidade total deve ser alocada à administração pública, isto é, o governo do Estado da Bahia, provavelmente, terá de arcar com os grandes custos resultantes da pandemia. O parceiro privado também divide com o governo a gestão e orientação do crescimento. Nesse ínterim, chegamos à conclusão que o setor privado vem ocupando papel de destaque nas políticas urbanas e vem acumulando muita influência e poder político por meio de suas conexões com os agentes públicos. Uma das consequências direta está nos novos padrões de governança, que tem redefinido o papel do Estado no desenvolvimento urbano, pensando em uma governança que atenda os interesses corporativos.

Palavras-chave: Coalizões de poder; Mobilidade urbana; Governança.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E CITOTÓXICA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *EUGENIA UNIFLORA* L.Lucas Pinheiro Carreiro ¹
Sânzio Silva Santana ²
Thassila Nogueira Pitanga ³**RESUMO**

O estresse oxidativo decorre de um desequilíbrio entre o sistema de defesa antioxidante e pró-oxidante, com a produção excessiva de oxidantes. Esta resposta exacerbada, leva ao aumento de radicais livres que contribuem para o dano celular por mecanismos diversos, repercutindo no desenvolvimento e agravamento de doenças. A *Eugenia uniflora* Linn é uma planta da família Myrtaceae que possui caráter terapêutico e propriedades fitoquímicas que as tornam com ação biológica. O objetivo do projeto é investigar a atividade antioxidante e citotóxica do óleo essencial das folhas de *E. uniflora* L. As folhas foram coletadas no subúrbio ferroviário de Salvador, e análise dos compostos fitoquímicos e grupos funcionais, ocorreram através da cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG-MS) e espectrometria infravermelho termal (FTIR). A atividade antioxidante será avaliada utilizando o 2,2-difenil-1-picrilhidrazilo (DPPH), e a citotoxicidade por resazurina de sódio em HUVEC. O rendimento do óleo essencial foi de 3,4%. A análise CG-MS identificou 17 compostos terpenóides (monoterpenos e sesquiterpenos). Entre os compostos encontrados destacam-se o γ -elemeno, β -mirceno, geraniol, geranato de metila, aromadendreno e espatulenol que são descritos por apresentarem atividades antioxidantes. O FTIR identificou 17 bandas vibracionais, C-H, C-O e CH₂, além de grupos funcionais como álcoois primários, secundários, terciários e hidrocarbonetos aromáticos, que podem ser observados nos respectivos compostos geraniol, linalol, espatulenol e ocimeno. Deste modo, os resultados preliminares demonstram que o óleo essencial de *E. uniflora* L é dotado de compostos químicos que apresentam ação antioxidante, embora a realização de ensaios funcionais se façam necessários para comprovar essa propriedade e avaliar a sua citotoxicidade.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora* L.; Antioxidante; Estresse oxidativo.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: lucas.carreiro@ucsal.edu.br e pesquisador de iniciação científica pelo PROVIC.

² Professor do curso de Biomedicina, E-mail: sanzio.santana@pro.ucsal.br. Orientador.

³ Professora do curso de Biomedicina, E-mail: thassila.pitanga@pro.ucsal.br. Coorientadora.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO EXTRATO HEXÂNICO DAS FOLHAS DE *EUGENIA UNIFLORA* L. INCORPORADOS A BIOPOLÍMEROS

Lucas Mota Silva ¹
Thassila Nogueira Pitanga ²
Luana Leandro Gois ³

RESUMO

A resistência bacteriana é resultante ao amplo uso de antibióticos. O uso indiscriminado sem uma indicação adequada favorece o desenvolvimento da resistência bacteriana, trazendo um problema para a saúde pública, surgindo assim uma busca pelo uso de fitoterápicos para tratamento de infecções. No Brasil dentre as plantas medicinais destaca-se a *Eugenia uniflora* L. (pitangueira), uma planta da família *Myrtaceae* rica em compostos bioativos possuindo diversas propriedades terapêuticas, incluindo a ação antibacteriana. A incorporação dos compostos bioativos da *E. uniflora* em um biopolímero pode potencializar a atividade terapêutica do biomaterial incorporado. Além disso, o desenvolvimento de biopolímeros com composto bioativos tem se estabelecido como tratamento antibacteriano para lesões de tecidos. O presente estudo investiga a atividade antimicrobiana de um biomaterial incorporado com o extrato hexânico da *E. uniflora*. As folhas foram coletadas, classificadas e o extrato feito por maceração a frio usando hexano. Foram feitos testes de caracterização do extrato por triagem fitoquímica colorimétrica, cromatografia gasosa acoplada a espectro de massa e espectroscopia por infravermelho (FTIR). Além disso, o extrato foi incorporado em base biopolimérica de Alginato de Sódio pelo método casting. Foram avaliados a atividade antimicrobiana dos biomateriais incorporados pelo método de difusão de disco. O extrato apresentou rendimento de 4,5%, na qual foi realizado testes fitoquímicos indicativos, positivando-se para taninos condensados e terpenos. O FTIR identificou grupamentos químicos como o OH, CH₃, C=C, C=O, característico dos compostos bioativos. Os resultados desse trabalho, direcionam a continuidade dos estudos para finalização do processo de incorporação e realização dos ensaios biológicos in vitro, do biopolímero de alginato incorporado com extrato da folha.

Palavras-chave: Alginato de Sódio; *Eugenia uniflora* L.; Extrato Hexânico.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: lucasm.silva@ucsal.edu.br, bolsista de iniciação científica pelo(a) CNPq - PIBITI.

² Professora do curso de Biomedicina (UCSAL). E-mail: thassila.pitanga@pro.ucsal.br. Coorientadora.

³ Professora do curso de Biomedicina (UCSAL). E-mail: luana.gois@pro.ucsal.br. Orientadora.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO SANITÁRIO DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE SÃO FELIPE - BA

Mércia Silva de Souza¹
Cristina Maria Macedo de Alencar²

RESUMO

As feiras livres possuem importante papel econômico, cultural e socioambiental nos pequenos municípios, em que o abastecimento alimentar perpassa pela variedade agrícola, sociabilidades, cultura e abarca as relações ecológicas. Localizada no Recôncavo Sul da Bahia, a Feira livre de São Felipe – FLSF registra a complexidade territorial do município em sua identidade, mas também em conflitualidades socioambientais, denotativas da relação direta entre sociedade e natureza que caracteriza os espaços rurais. Na literatura científica, as feiras livres são apontadas como ambientes favoráveis para o crescimento e proliferação de microrganismos devido a problemas relacionados com as condições higiênico-sanitárias das instalações (bancas, equipamentos e utensílios), dos produtores (manipuladores) e dos produtos comercializados (matéria prima), que podem comprometer a qualidade higiênico-sanitária do alimento. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar tais condições higiênico-sanitárias na feira-livre do município de São Felipe – BA. O caminho metodológico adotado foi a revisão bibliográfica, análise de registros fotográficos parametrizada no instrumento Roteiro de Inspeção para Feira Livre - RIFL, elaborado nesta pesquisa com base nas determinações da RDC nº 216/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Os resultados mostraram não conformidade em todos os quesitos do RIFL, bem como em relação às condições higiênico-sanitária das instalações, manipulação inadequada dos alimentos expostos à venda e/ou consumo e condições inadequadas de acondicionamento e distribuição. O estudo aponta a necessidade de implantação das BPF (Boas Práticas de Manipulação) e de treinamento dos manipuladores; contudo, por limitação desta pesquisa na contingência de pandemia por COVID19, os procedimentos metodológicos viabilizados deixaram como lacuna de investigação, o entendimento da FLSF como lócus de abastecimento alimentar que requer avaliação específica das condições higiênico-sanitárias, para construção efetivamente coletiva e identitária dessas condições.

Palavras-chave: Feira livre. Boas práticas. Segurança alimentar.

¹ Graduanda em Nutrição pela Universidade Católica do Salvador. Voluntária de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e natureza - DSN. E-mail: mercia.souza@ucsal.edu.br

² Economista. Dra em Ciências Sociais - Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRRJ). Professora e Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL). Líder do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e Natureza (DSN). Orientadora.

AValiação de Polimorfismos nos Genes FOXP3, IFN-GAMA E IL-10 em Pacientes Infectados pelo HTLV-1 e sua possível Relação com Desenvolvimento de HAM/TSP

Ana Carolina Marinho Monteiro Lima ¹

Luciane Amorim Santos ²

RESUMO

O Vírus Linfotrópico de Células-T Humanas do tipo 1 (HTLV-1) está associado ao desenvolvimento de diferentes doenças inflamatórias, dentre elas, destaca-se a mielopatia associada ao HTLV-1/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), caracterizada pela invasão e inflamação crônica do sistema nervoso central. A respeito da patogênese da HAM/TSP, tem sido descrito que o fator bZIP do HTLV-1 (HBZ) pode interagir diretamente com a proteína celular FOXP3 do hospedeiro, impedindo a sua ação na modulação da resposta imune e prevenção de doenças inflamatórias crônicas. Logo, HBZ prejudicaria a transformação da célula para o perfil regulatório interferindo na expressão de citocinas, como a IL-10 que é anti-inflamatória. Além disso, a indução de FOXP3 por HBZ está associada ao aumento da produção de IFN-gama pelas células T regulatórias, exacerbando a inflamação. Diante disso, este trabalho foi projetado a fim de identificar mutações nos genes FOXP3, IL-10 e IFN-gama e sua possível relação com a patogênese e o perfil inflamatório no desenvolvimento de HAM/TSP. Para isso, foram analisadas as regiões gênicas e a taxa de mutações de cada um desses genes citados. Levando em consideração esses parâmetros, FOXP3 foi excluído da análise por ser um gene extremamente preservado na espécie humana. As amostras de sangue de pacientes portadores do HTLV-1 assintomáticos ou com HAM/TSP foram adquiridas a partir de um banco de amostras, para seguinte realização da extração do DNA das células mononucleares do sangue periférico, além disso, foi feito o desenho de primers para amplificação gênica de IL-10 e IFN-gama por PCR. A partir dos dados que serão gerados, espera-se identificar a presença de polimorfismos ou mutações relacionadas à resposta imune do hospedeiro e sua relação com desenvolvimento de doença inflamatórias como HAM/TSP.

Palavras-chaves: HTLV-1; HAM/TSP; FOXP3.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Professora de Biomedicina na Universidade Católica do Salvador. Graduada em Biomedicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (2008). Doutorado e Mestrado pelo curso de Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz, Fundação Oswaldo Cruz. Orientadora.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE *EUGENIA UNIFLORA LINN*

Milena Barros Silva ¹
Thassila Nogueira Pitanga ²
Diego Roberto da Cunha Pascoal ³

RESUMO

As infecções bacterianas são um dos principais problemas de saúde pública, estando entre as principais causas de mortalidade no Brasil. O uso indiscriminado da antibioticoterapia é a principal causa do surgimento de bactérias multirresistentes. Uma alternativa para o combate à multirresistência das bactérias é a utilização de produtos naturais, que possuam atividade antimicrobiana comprovada. No Brasil, existe uma grande variedade de plantas medicinais, dentre elas encontra-se a *Eugenia Uniflora L.* (pitangueira), uma espécie nativa do Brasil, rica em compostos bioativos. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico das folhas de *E. Uniflora*. Para a obtenção do extrato, foi realizada a coleta das folhas da pitangueira na cidade de Salvador-BA. A extração foi realizada através do processo de maceração, seguido da imersão em álcool etílico 95% e concentração no evaporador rotativo para remoção do solvente. A atividade antimicrobiana foi realizada pelo método de difusão em disco frente às cepas *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Posteriormente, será realizado o teste de difusão em poços, assim como a avaliação da concentração inibitória mínima (CIM). A composição fitoquímica do extrato será caracterizada por análise de FTIR. O rendimento do extrato etanólico da *E. uniflora* (EEE) foi de 15,9 %. A partir da análise em HPLC-MS, foram identificados 4 compostos majoritários: o Ácido gálico e Myricetin 3-rhamnoside, Miricetina e -glycosylated da classe dos flavonoides. O EEE foi capaz de inibir o crescimento bacteriano de ambas as cepas, com halos de 13,2 mm para *S. aureus* e 14,0 mm para *E. coli*. Os resultados obtidos demonstram a importância da continuidade dos ensaios biológicos *in vitro* para conclusão do trabalho.

Palavras-chave: Extrato etanólico; *Eugenia uniflora*; Atividade antimicrobiana.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador, E-mail: milenab.silva@ucsal.edu.br, pesquisadora de iniciação científica pelo Provic.

² Professora do curso de Biomedicina, E-mail: thassila.pitanga@pro.ucsal.br.Coorientadora.

³ Professor do curso de Biomedicina, E-mail: diego.pascoal@pro.ucsal.br.Orientador.

BALANÇO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E CRÍTICA À PERTINÊNCIA DA REALIDADE OBJETIVA PROPOSTA PARA O ENSINO DO ESPORTE - 2013 A 2019

Caroline Soares Freitas¹
Kátia Oliver de Sá²

RESUMO

O estudo objetivou investigar o balanço epistemológico da produção de (21) artigos científicos publicados em periódicos de estratos com *Qualis* A1, A2, B1 e B2, produzidos no Brasil no período de 2013 a 2019 para verificar a pertinência de enfoques filosóficos desenvolvidos por (73) pesquisadores, autores e coautores, que investigam o esporte escolar. Na base teórica de discussão, dialogamos com pesquisadores que estudam o campo epistemológico de Educação Física, dentre os quais destacamos: SILVA (1997), Sánchez Gamboa (2007), Sá (2013), So e Betti (2016), Taffarel (2017) Húngaro e Oliveira (2017), entre outros. A partir de pesquisa documental, foi gerada uma matriz paradigmática na plataforma *excel* com elementos epistemológicos centrais dos (21) artigos identificados em (5) periódicos da área de Educação Física, que produziu um substrato material objetivo e concreto dos traços da realidade objetiva do conjunto da produção identificada; esse processo gerou uma síntese de elementos sistematizados em dois quadros matrizes na plataforma *Excel*: 1) caracterização bibliométrica; 2) elementos epistemológicos. A análise bibliométrica, destacou: a) 2016 foi o ano de maior publicação de artigos, em número de (6); b) a revista Movimento de estrato de *qualis* A2 possui (5) publicações; c) a maior quantidade de artigos, encontra-se em estrato de *qualis* B2 da Revista Pensar a Prática, com (7) artigos; d) não foi identificado a existência de artigos em periódicos de extrato A1; a explicações encontrada é que a demarcação da identidade epistemológica da Educação Física pela CAPES, define que as produções científicas de Educação Física estejam na área 21 (saúde); o único período existente da área, prioriza referências de estudos no campo das ciências médicas e atividade físicas, ou seja, existe uma definição científica para a Educação Física, enquanto ciência que divide seu objeto de estudo

¹ Graduanda em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Bolsista de Iniciação Científica pela. Membro pesquisadora do GEPEFEL.

² Doutora em Educação/UFBA e PhD em História e Filosofia da Educação - UNICAMP. Docente do PPGPSC - UCSal e do Curso de Bacharelado em Educação Física da UCSal. Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer – GEPEFEL. Orientadora.

com outras áreas do conhecimento, o que dificulta o seu desenvolvimento epistemológico; e) Identificamos que o maior número de produções foi em periódicos com estrato B2, somando (13) artigos; f) no estrato A2 encontramos (6) artigos e no estrato B1 foi localizado somente (2) artigos. Quanto a discussão epistemológica do balanço da produção de estudos sobre esporte escolar, o processo de análise exigiu recuperar o que Saviani (2000) destaca sobre as três categorias que alicerçam a reflexão filosófica: radicalidade, rigorosidade e totalidade. A análise epistemológica permitiu reconhecer, que (14) pesquisas têm base idealista subjetiva (a única realidade é a consciência do sujeito) e (07) pesquisas desenvolvem reflexões filosóficas de base idealista objetiva (a existência é a ideia suprema do sujeito). Não foi identificado artigo de base filosófica apoiada no materialismo. A síntese da conclusão da pesquisa ressalta que estudos do esporte escolar publicados em periódicos com estratos de *qualis* elevado, não garantem objetivações de pertinência concreta, que efetivamente possam contribuir para avanços do conhecimento científico do esporte escolar no âmbito da área de Educação Física.

Palavras-chave: Educação Física; Esporte escolar; Epistemologia.

BORBOLETAS (*Insecta, Lepidoptera*) COMO BIOINDICADORAS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE METROPOLITANO DE PITUAÇU, SALVADOR, BAHIA, BRASIL

Alanna de Ranagar Freire Chemas¹

Marcelo Cesar Lima Peres²

RESUMO

Considerando a constante necessidade de monitoramento ambiental em fragmentos urbanos da Mata Atlântica que sofrem com os impactos do ambiente citadino, e o prévio uso de borboletas em monitoramento ambiental por sua específica relação com a flora, o presente estudo teve como objetivo analisar e comparar levantamentos de borboletas do Parque Metropolitano de Pituaçu (PMP), correlacionando os dados obtidos com a composição vegetal e a diminuição de área do Parque. Entretanto, devido à problemática da pandemia por SARS-CoV-2 e os decretos municipais e estaduais de isolamento social, realizamos uma revisão sistemática sobre borboletas bioindicadoras de degradação ambiental em fragmentos urbanos da Mata Atlântica brasileira e realizamos uma meta análises dos dados publicados sobre borboletas no PMP. Como finalidade espera-se subsidiar informações estruturais para monitoramento e atividades de conservação ambiental voltados ao PMP e aos fragmentos urbanos da Mata Atlântica de Salvador. Visto que, 90% da área natural do bioma em questão foi convertida em sistema urbano, restando somente encraves de fragmentos florestais. Em especial no município de Salvador encontramos sete fragmentos florestais protegidos: Parque Metropolitano de Pituaçu (392 ha), Parques das Dunas (1.172 ha), Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro 19 BC (166 ha), Parque Joventino da Silva (72 ha), Parque São Bartolomeu (75 ha), 4ª Cia de Guarda do Exército Brasileiro (60 ha) e o Jardim Botânico de Salvador (18 ha): Estes fragmentos protegidos são considerados refúgios para a fauna nativa que não se adapta ao meio urbano. As borboletas são consideradas animais sensíveis às alterações antrópicas e, portanto, são utilizados no monitoramento ambiental por sua específica relação com a flora. A ordem Lepidoptera, que inclui borboletas e mariposas, têm aproximadamente 160.000 espécies descritas, agrupadas em 6 famílias, onde cerca de 26.000 ocorrem no Brasil. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura sobre os grupos de borboletas descritos como bioindicadores de degradação ambiental em fragmentos urbanos da Mata Atlântica nas bases de dados Google

¹ Graduanda pela Universidade Católica do Salvador, estagiária do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO) e Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Doutor em Ecologia. Professor do curso de Ciências Biológicas e Coordenador do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO) da Universidade Católica do Salvador, UCSal. Orientador.

Acadêmico e Scielo, publicados no período de 2000 a 2020, a partir dos descritores “fragmentos urbanos”, borboletas da mata atlântica”, “borboletas bioindicadores” e “degradação ambiental urbana”. Foram levantados 1.640 artigos. Destes foram selecionados a partir de critérios de inclusão e exclusão 30 artigos. Para realizar a meta análise utilizamos a publicação de Vasconcelos e colaboradores (2009) o único inventário de borboletas em fragmentos florestais de Salvador publicado até o momento. Os autores registraram no PMP 70 espécies de borboletas, sendo a família Nymphalidae com a maior riqueza em espécies registradas (n=20). Originalmente o PMP continha cerca de 660 ha, mas, na época desse estudo o PMP tinha 440 ha. Os autores consideraram a fauna de borboletas do PMP como generalistas, relataram que espécies de borboletas da família Nymphalinae, como *Colobura dirce* e *Historis odius*. predominantes no PMP são indicadoras de degradação ambiental. Entretanto reafirmaram a importância do Parque como refúgio da biodiversidade e recomendaram estudos complementares sobre a fauna de borboleta local. Cerca de 10 anos depois voltamos a analisar o PMP e identificamos que o Parque perdeu 55 ha de área em 10 anos, uma perda de mais de 10% da vegetação nativa. Atualmente o PMP conta com cerca de 385 ha, mas, texto ainda não publicados chegam a citar 325 ha. Além disso, o PMP sofreu impactos antrópicos significativos, que afetaram a composição e riqueza da vegetação nativa do Parque. Originalmente eram citadas na literatura que o PMP possuía áreas em estágio inicial, médio e até avançado de regeneração, mas, atualmente além da significativa redução de área, o estágio sucessional predominante é inicial com poucas manchas em estágio secundário. Em excursões preliminares de campo, já é possível visualizar a redução de borboleta no parque, mas, conforme citado acima, fomos obrigados a adiar a coleta de borboletas devido ao isolamento social. Por fim podemos atestar que o PMP perdeu área de vegetação nativa e sofreu impacto antrópico significativo, o que deve ter impacto significativamente na qualidade da fauna de Borboletas, e por consequência nos processos ecológicos associados a estes insetos, em especial a polinização. Desta forma, vislumbramos a partir de dezembro de 2020 corroborar nossas inferências através das amostragens destes insetos no PMP, e assim, subsidiar informações estruturais para monitoramento e atividades de conservação ambiental voltados ao PMP e aos fragmentos urbanos da Mata Atlântica de Salvador. Sugerimos o plantio de espécies vegetais nativas que forneçam recurso alimentar os lepidópteros (jovens e adultos), assim como, o replantio de espécies nativas nas áreas mais degradadas, em especial no entorno da ciclovia e margem da lagoa.

Palavras-Chave: Degradação Ambiental, Remanescentes florestais, flora nativa, Fragmentos urbanos.

COGNIÇÃO NUMÉRICA E PRIMEIRA INFÂNCIA: BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

Estefany Rodríguez ¹

Natalia Nogueira Espinheira ¹

Milena de Figueiredo Ramos ¹

Nara Cortés Andrade²

RESUMO

Os sistemas centrais para representar número e geometria fornecem bases para o desenvolvimento de funções cognitivas complexas, incluindo a aritmética simbólica. O pensamento matemático, nas crianças, inicia antes mesmo da educação formal. A cognição numérica também depende de experiências externas aos contextos educacionais, pois opera com objetos cognitivos não simbólico-formais e necessita das experiências com o mundo físico. Desde o nascimento, as crianças podem ser inseridas num contexto cultural de representação numérica, produzindo representações nas interações sociais, bem como com brinquedos e outros objetos. As crianças também são sensíveis às formas dos objetos e aos locais no ambiente desde a infância e essas habilidades fornecem a base para a compreensão de mapas e geometria formal. O desenvolvimento da cognição numérica também está associado à educação formal. No decorrer do período de escolarização, diversas crianças consideram difícil compreensão da matemática. Muitas delas têm problemas de desempenho neste domínio, o que pode causar dificuldades futuras nas interações sociais e nos ambientes de trabalho. O objetivo deste estudo preliminar foi realizar uma intervenção baseada em jogos para estimulação da Cognição Numérica em crianças pré-escolares. Esses jogos foram “Qual é o número?” e “Encontre a forma”. O jogo “Qual é o número?” visa estimular nomeação numérica, contagem e funções executivas, enquanto “Encontre a forma” enfatiza o desenvolvimento de habilidades em geometria. Participaram do presente estudo 2 professoras e 2 monitores e 34 crianças entre 65 e 82 meses ($M= 71,68$; $DP= 4,23$) de dois Centros Municipais de Educação Infantil na cidade de Salvador. Os encontros se dividiram em aquecimento, introdução aos jogos, hora de brincar e momento de aprendizagem. A intervenção durou entre 6 à 7 semanas, com três encontros semanais de em média 41,4 minutos ($DP=13,7$). De acordo com os relatos das professoras na intervenção, as crianças tiveram maior engajamento com “Encontre a forma” em comparação

¹ Graduandas do curso Psicologia e bolsista de iniciação científica pela Fundação Lemann – Harvard / UCSAL.

² Professora do curso de Psicologia da UCSAL. Orientadora.

a “Qual é o número?”. Boa compreensão por parte das crianças foi relatada pelas professoras e monitoras no que se refere a identificação das formas geométricas idênticas e semelhantes. Evidenciou-se ainda, a presença de dificuldades das crianças nos níveis de maior complexidade, confirmando a progressão de dificuldade proposta pelo jogo. Os resultados adquiridos através da intervenção indicam uma boa adequação dos jogos, assim como boa aderência destes pelas crianças. Sendo necessário a continuação dos estudos para se analisar o impacto dessas intervenções sobre o neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Cognição numérica; Primeira Infância; Neurodesenvolvimento.

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE UM GRUPO DE *SAPAJUS
XANTHOSTERNOS* (WIED-NEUWIED, 1826), NO LITORAL NORTE DA BAHIA**

Lucas da Conceição Cavalcante ¹
Anderson Abbehusen Freire de Carvalho ²

RESUMO

Cada vez mais os grupos distintos de primatas têm servido de experimentos em vida livre nos quais essas pesquisas indicam a relação deles com as ferramentas utilizadas nos antepassados até as utilizadas por nós humanos atualmente. Um grupo de primatas do novo mundo que tem sido muito estudado para dar consistência a tais afirmações tem sido os Macacos-prego, esses animais são bastante inteligentes e possuem uma capacidade adaptativa muito eficiente. No presente estudo, um grupo de macacos-prego-de-peito-amarelo composto por 8 indivíduos foram observados por 20 horas durante três meses no Eco Parque Sauípe com o objetivo de verificar os itens alimentares consumidos ao longo do ano. As observações foram realizadas entre os meses de Julho e Setembro onde, foi possível verificar o consumo de folhas, frutos e invertebrados. Dentre os itens vegetais consumidos estavam: jaca, pupunha, eucalipto, dendê e alguns outros ainda não identificados.

Palavras-chave: Comportamento alimentar; Primatas; Eco Parque Sauípe; Bahia.

¹ Graduando em ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela UCSAL.

² Mestre, professor do curso de Ciências Biológicas. Orientador.

COMPREENDENDO IDOSOS CENTENÁRIOS À LUZ DO PENSAMENTO JUNGUIANO

Mauricio Parada Paim Filho ¹
Elaine Pedreira Rabinovich ²

RESUMO

Esta pesquisa visou compreender como idosos centenários estão vivendo esse período de vida. Para tal, utilizou narrativas de centenários focalizando momentos importantes de suas vidas e aspectos que permitiram ao entrevistado chegar à idade atual. Tais relatos foram interpretados à luz de conceitos elaborados por Jung, como Puer /Senex e Metanoia. Participaram do estudo quatro idosos, dois homens e duas mulheres, dois da Região Metropolitana de Salvador\Ba e dois da zona rural de Alagoinhas\Ba. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados questionário biopsicossocial e roteiro de entrevista, com duas questões abertas. A análise foi organizada nos seguintes categorias temáticas: Senex/Puer; religiosidade/ espiritualidade; gerotranscendência; e limitações físicas, sensoriais, cognitivas e maus-tratos. Os resultados indicaram que: os idosos recorrem à: religiosidade\espiritualidade como fonte principal de significado a vida, evidenciando um ser absoluto como responsável por terem vivido até o atual momento; características do polo Senex (repetição dos hábitos rotineiros, baixo potencial criativo, conservação das coisas como estão etc.) apareceram de forma mais intensa do que as do polo Puer; os polos Senex e Puer são interdependentes; alguns centenários possuem uma “paz de espírito” ou seja, estaria presente a gerotranscendência. Concluiu-se que as limitações derivadas da idade avançada fazem com que centenários têm a polaridade arquetípica Senex mais desenvolvida do que a Puer, pois esta permite um menor gasto de energia e possibilita um maior controle dos idosos sobre sua vida, e que a religiosidade\espiritualidade aparece como um potente recurso que permite aos idosos darem sentido à vida no atual momento das suas existências.

Palavras-chave: Velhice; Centenários; Jung.

¹ Graduando em Psicologia pela Universidade Católica de Salvador. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia (FAPESB). Email: paimmauricio0@gmail.com.

² Psicóloga, Doutorado em Psicologia Social, Universidade de São Paulo e Pós-Doutorado em Psicologia e História (USP); professora adjunta do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador. Orientadora. Email: elaine.rabinovich@pro.ucs.br

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA: DO MASSIVO AO PÓS MASSIVO - UM OLHAR SOB OS PROCESSOS COMUNICACIONAIS NA COMUNIDADE DE PERNAMBUÉS

Isabelle Oliveira Brito Falcão Santos ¹
Aldo Nonato Borges Júnior ²
Marcello Raimundo Chamusca Pimentel ³

RESUMO

Esta pesquisa investigou como os processos comunicacionais se estabelecem no bairro de Pernambuco, verificando a inserção das mídias de funções massivas e pós-massivas no dia a dia da comunidade. Buscou-se entender qual a relação dos indivíduos com essas mídias e de que forma as mesmas estabelecem influência no cotidiano dos moradores. Além disso, para nortear e construir os seus argumentos centrais foi necessário o aporte teórico principalmente de autores como: Lemos (2007, 2010, 2014), Castells (2012a, 2012b), Chamusca (2011) e Levy (2007). A coleta de dados e informações levantadas foram provenientes da netnografia (KOZINETS, 2010) e da aplicação de uma entrevista não estruturada, realizada com líderes de algumas mídias identificadas no bairro, seguindo a perspectiva de Laville e Dione (2008). Pernambuco é um bairro com 64.983 habitantes, sendo composto por moradias populares e diversos tipos de comércio. Por ser um bairro populoso enfrenta muitos problemas de estrutura que as associações de moradores tentam solucionar junto aos poderes públicos. Dentro desse contexto, se pensa a importância dos processos infocomunicacionais, que são viabilizados pelas multiredes de acesso sem fio, como as redes *Wi-Fi*, *Wi-Max*, *Bluetooth*, redes de telefonia celular e etc, criando uma nova relação do indivíduo com o espaço em que o mesmo está inserido. Esse novo território formado pelo físico e virtual forma a *cibercidade*. Se percebeu que a comunicação comunitária, realizada através dos meios massivos, faz parte do cotidiano da comunidade. Meios como carro de som, rádio poste, emissoras de rádio e rádio comunitária funcionam como um canal de notícias de utilidade pública e acontecimentos relacionados ao bairro. Existem várias emissoras de rádio sediadas em Pernambuco, mas a maioria não é voltada

¹ Graduanda em Relações Públicas pela Universidade Católica do Salvador. Membro IC do Grupo de Pesquisa: Comunicação e Mídias Pós Massivas na Cidade Contemporânea (GCMPC). E-mail: isabelleo.santos@ucsal.edu.br e Bolsista Substituta de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica pelo CNPQ.

² Graduando em Relações Públicas pela Universidade Católica do Salvador, Membro IC do Grupo de Pesquisa: Comunicação e Mídias Pós Massivas na Cidade Contemporânea (GCMPC). E-mail: aldo.junior@ucsal.edu.br. Voluntário e Bolsista Original do Projeto.

³ Doutor e Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, professor dos Cursos de Comunicação da Universidade Católica do Salvador, líder do Grupo de Pesquisa: Comunicação e Mídias Pós Massivas na Cidade Contemporânea (GCMPC). E-mail: marcello.pimentel@ucsal.br. Orientador.

para a participação popular. Os meios pós-massivos não estão inseridos de forma integral na comunidade, no entanto, há veículos que objetivam estabelecer esse caráter, buscando desenvolver e fortalecer a comunicação da comunidade, integrando e informando os moradores do bairro. Sob essa perspectiva e diante dos resultados obtidos, tínhamos como produto deste projeto o desenvolvimento de um aplicativo que integraliza os processos, convertendo as informações a partir de dados georreferenciados, para que se pudesse auxiliar o poder público na tomada de decisões relativas às necessidades de cada localidade do bairro da cidade de Salvador, facilitando o cotidiano da comunidade.

Palavras-Chave: Comunicação. Mídias. Pernambués.

DESCORTINANDO INVISIBILIDADES: VIOLÊNCIA PATRIMONIAL E A FIXAÇÃO DE ALIMENTOS PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Angela Virgínia Brito Ximenes ¹
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti ²

RESUMO

Inscrito em abordagem interdisciplinar e com circunscrição de tema emergente, o objeto de pesquisa revela complexidade e necessidade de aproximação com dinâmica social e relações familiares. As ações civis e criminais decorrentes de violência doméstica e familiar contra mulheres carecem de respostas normativas mais efetivas, uma vez que seus registros não revelam a verdadeira dimensão do problema. Em diversas regiões do Brasil, inúmeros casos de violência sofridos por mulheres pelos seus companheiros ou ex-companheiros jamais foram registrados em delegacias através de Boletim de Ocorrência, também acabam encobrendo os impactos intergeracionais e a busca por acesso à justiça. Foi constatado que 72% das vítimas de feminicídios nunca havia denunciado os maus tratos antes sofridos. Lacunas na produção de conhecimento e na abordagem jurídica se matizam, com destaque à ideia de dependência financeira e não autonomia. Sendo assim, qual a importância da fixação de alimentos para as vítimas de violência doméstica? Conquanto, justifica-se o presente estudo haja vista que se trata de temática de impacto social e familiar, discutido no âmbito acadêmico e científico. Objetivou-se, neste estudo, trazer uma análise documental e historiográfica acerca da importância da fixação de alimentos para as vítimas de violência doméstica-familiar, em especial as mulheres, por meio de uma revisão de literatura. As garantias consignadas na Lei 112.340/06 (Lei Maria da Penha) merecem ser aproveitadas para além de uma cultura jurídica meramente normativista. Como resultados, buscar aperfeiçoar a instrumentalização das medidas protetivas previstas na Lei Maria da Penha, promover o aumento da segurança da integridade da vítima que denuncia a violência doméstica e, fortalecer a ideia de que os direitos humanos da mulher constituem parte: inalienável, integral e indivisível dos direitos humanos universais.

Palavras-chave: Gênero; Pensão Alimentícia na Lei nº 11.340/2006; Violência contra mulheres no Brasil.

¹ Graduanda do curso de Direito pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pelo CNPQ.

² Integrante e líder do Núcleo de Estudos sobre Educação e Direitos Humanos (NEDH/UCSAL). Orientadora.

DESENVOLVIMENTO DE FILMES BIOPOLIMÉRICOS À BASE DE GELATINA INCORPORADOS COM ÓLEO RESINA DE COPAÍBAAna Caroline Carvalho Santos ¹
Diego Roberto da Cunha Pascoal ²**RESUMO**

Lesões de pele são recorrentes durante a vida humana, podendo ter diversos graus de gravidade e distintas causas, para feridas superficiais com baixo exsudato ou áreas com enxerto de pele são indicados curativos do tipo filme, por permitir boa visualização da região lesionada, mantendo a umidade e evitando a contaminação. O escopo deste trabalho é a produção de filmes biopoliméricos à base de gelatina incorporados com óleo de copaíba caracterizando o produto, que adere as propriedades biocompatíveis e biodegradáveis da base do biopolímero, com a capacidade modular do bioativo, como atividade anti-inflamatória, antimicrobiana e cicatrizante. Para a produção dos curativos foi escolhida a metodologia *solvent casting*. Por sua vez, as amostras de óleo de *Copaifera ssp.* foram coletados nas cidades de Ituberá/BA e Cuiabá/MT, sendo posteriormente caracterizados pelas técnicas espectroscópicas de CG-EM, FTIR e RMN. No CG-EM, amostras do óleo de copaíba, coletado na Bahia, apresentou 12 compostos, dentre eles os principais foram α -copaeno (21.07%), zingibereno (15.23%) e β -cariofileno (14.19%); enquanto, a amostra coletada em Mato Grosso apresentou 10 diferentes compostos, os principais: β -cariofileno (27.83%), α -copaeno (25.41%) e Δ -cadineno (10.48%). Por sua vez, os espectros de FTIR dos oleorresinas corroboraram a ocorrência das ligações majoritárias dos compostos bioativos terpênicos, como C-H, C-H₂, C-H₃ e C=C. Em seguida, será realizado a análise de RMN para confirmar as cadeias carbônicas das mesmas. Nos testes iniciais do processo de incorporação de bioativos da copaíba em base de gelatina, resultaram em curativos no estado sólido, do tipo filme, com 0,05 mm +/- 0,01 de espessura. Com o fim desse estudo, busca-se produzir uma amostragem estatística de filmes biopoliméricos à base de gelatina visando observar diferenças químicas e biológicas (nesse último caso, realizando testes de atividade antimicrobiana) entre os curativos obtidos.

Palavras-chave: terpenos; curativos; *Copaifera*.

¹ Graduanda em Engenharia Química pela Universidade Católica do Salvador. e-mail: anacc.santos@ucsal.edu.br e pesquisadora de iniciação científica pelo PROVIC.

² Docente de Biomedicina na Universidade Católica do Salvador. e-mail: diego.pascoal@pro.ucsal.br. Orientador.

DINÂMICA E ESTRUTURA POPULACIONAL DE *MICRURUS IBIBOBOCA* (MERREM, 1820) EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA DE SALVADOR – BALuna Santiago Valente ¹
Moacir Santos Tinôco ²**RESUMO**

A biodiversidade que vive em fragmentos urbanos de Mata Atlântica está cada vez mais perdendo seu habitat por conta da intensa fragmentação deste. O processo de urbanização além de provocar constante redução desses fragmentos, possibilita maior interação entre os animais que vivem nessas matas e a população que circula próximo às mesmas. Entre os animais que compõem a biodiversidade dessas matas urbanas estão algumas serpentes peçonhentas, como as cobras-corais-verdadeiras. A cobra-coral *Micrurus ibiboboca* (Merrem, 1820) convive em matas urbanas de diferentes biomas, sendo uma serpente principalmente distribuída pela Mata Atlântica nordestina. O presente trabalho teve como objetivo geral descrever a dinâmica e estrutura populacional de *Micrurus ibiboboca* (Merrem, 1820) no Parque Ecológico Universitário da Universidade Católica do Salvador e como objetivos específicos realizar o monitoramento e manejo da espécie no local, estimar a densidade populacional da espécie e avaliar sua ocorrência em áreas de risco. É fundamental entender a dinâmica populacional da espécie em questão visto que esta é avaliada pelo ICMBio como Dados Insuficientes (DD) e que seu habitat é frequentemente ameaçado pelo crescimento urbano. Para isso, foram utilizados os dados registrados nos Cadernos de Acompanhamento Morfométrico do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOIA) desde o ano de 2011, nesses cadernos são registradas informações relativa à biometria dos bichos capturados. Foram reunidos todos os registros de *Micrurus ibiboboca* feitos nesse período e os dados da biometria utilizados no presente trabalho foram: data do registro, local, espécie, SVL, sexo, marcação e comprimento total. Além da análise dos dados biométricos, foram realizadas coletas mensais durante um ano para monitorar a espécie em campo. A partir dos dados levantados desde 2011, foram contabilizados 61 registros de *M. ibiboboca*, entre estes houve apenas um registro de recaptura, um avistamento e um óbito. De acordo com a idade relativa, foram registrados 45 neonatos, 5 jovens e 8 adultos. De acordo com o sexo dos animais, foram registrados nesse período 22 fêmeas, 20 machos e

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Participante do Grupo de Pesquisa Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOIA) e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Coordenador do Grupo de Pesquisa Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOIA). Orientador.

18 registrados como sexo indeterminado. A grande quantidade de neonatos contrastando com a quantidade de adultos, bem como número de recaptura, sugere que esse local é uma área fonte para essa espécie, com condições adequadas para o nascimento destas serpentes. Para cálculo de densidade, que consiste no número de indivíduos por área, foi utilizada a área do Parque em hectares, através deste foi possível concluir que a densidade calculada foi de 2,03 indivíduos para 30 hectares. Grande parte destes registros foram nos prédios A, B e D do campus, apenas 10 animais foram registrados na mata. Desta forma, foi possível concluir com a execução deste trabalho que, o fragmento de mata em questão é de suma importância para a manutenção dessa espécie.

Palavras-chave: *Micrurus*. Cobra coral. Ecologia.

DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL: CARTOGRAFANDO REPRESENTAÇÕES DOCENTES E DISCENTES SOBRE DIVERSIDADE E ALTERIDADE NA UCSAL

Matheus Martins de Oliveira ¹
Antonio Carlos da Silva ²

RESUMO

Perante os intensos debates sobre direitos humanos, cidadania e promoção da igualdade em tempos de retrocessos institucionais vivenciados, é possível vislumbrar no entanto, o avanço desde a educação básica até o ensino superior, da inserção e integração da Pessoa com Deficiência, que não se dão somente pelo ingresso, mas por ações, planejamento, atividades e atitudes compondo o que chamamos de 3is. Com os resultados finais de Iniciação Científica ora apresentados, descreve e analisa as representações conceituais sobre Direitos Humanos e Inclusão Social, tomando como comunidade alvo membros da Universidade Católica do Salvador (UCSal), no biênio 2018 e 2019. Verificar-se-á através de metodologia qualitativa os eixos do objeto (direitos humanos, inclusão, diversidade e alteridade) descrevendo conteúdos a partir da experiência acadêmica e social permeadas por ensino, pesquisa e extensão. Com uso de levantamento bibliográfico e legislativo, analisando arcabouço histórico cronológico e internacionalizado, obteve-se acepções expandidas de instituições do sistema de justiça, cidadania e inclusão perante as matrizes curriculares e práxis, havendo assim procedimento de coleta de dados junto aos sujeitos envolvidos na comunidade acadêmica (quais sejam, gestores/as, docentes e discentes nos múltiplos cursos, níveis e deficiências), retratando a cartografia social como recurso para descrever as vivências no cotidiano universitário e analisar as representações atinentes ao eixo proposto. Os procedimentos incluíram entrevistas estruturadas, realizadas com paridade entre sexo/gênero, etnia/cor e portadores/as de deficiência e, posterior, análise de conteúdo procedentes da coleta empírica. Os grupos foram escolhidos pelo critério deficiência declarada, em associações com corpo docente, discente e/ou funcionários/as (somados aos gestores/as), mas não excluindo os que se enquadram em dois ou mais conjuntos, como aparecem na realidade da instituição alvo UCSAL.

Palavras-chave: Cidadania, Direitos Humanos, Deficiência, Educação, Inclusão.

¹ Bacharelado em Direito pela Universidade Católica do Salvador (UCSal), Bolsista de Iniciação Científica, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Integrante do Núcleo de Estudos sobre Direitos Humanos (NEDH/UCSal/CNPq).

² Doutor em Ciências Sociais pela Universidad de León. Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais e Cidadania da Universidade Católica do Salvador (PPGPSC/UCSal). Coordenador do Núcleo de Estudos sobre Direitos Humanos (NEDH/UCSal/CNPq). Orientador.

DISPONIBILIDADE DE RECURSOS ALIMENTARES PARA ARANHAS (*ARACHNIDA: ARANEAE*) QUE HABITAM A SERRAPILHEIRA EM DIFERENTES FRAGMENTOS DE SALVADOR/BA

Júlia Pacheco Spínola Meneses de Sousa ¹

Kátia Regina Benati ²

RESUMO

As aranhas são animais de grande importância ecológica, compreendendo uma porção significativa da diversidade de artrópodes terrestres, sendo um dos grupos mais diversos e abundantes, com 48.625 espécies descritas até o momento, distribuídas em 128 famílias (World Spider Catalog, 2020). Por sua grande abundância e elevada riqueza, são consideradas predadoras de grande importância na cadeia trófica, sendo essenciais reguladoras de insetos e também eficientes indicadoras de variações da riqueza de espécies e do funcionamento das comunidades bióticas. A serrapilheira funciona como um micro-habitat para uma grande variedade de espécies de artrópodes, em especial para as aranhas, que utilizam diferentes estruturas para capturar suas presas encontradas nesse ambiente, suprimindo, portanto, as necessidades básicas do seu desenvolvimento. A disponibilidade de presas é apontada como um dos mecanismos mais importantes na determinação da distribuição das aranhas. Positivamente correlacionada a sobrevivência e ao sucesso reprodutivo das mesmas, uma vez que as taxas de obtenção de alimento podem influenciar o crescimento e conseqüentemente o aumento significativo das espécies. Este estudo teve como objetivo analisar a disponibilidade de presas para as aranhas que habitam a serrapilheira em quatro fragmentos urbanos de Salvador/BA. O Parque Metropolitano de Pituaçu (PMP), 19º Batalhão de Caçadores Batalhão Pirajá (19BC), 6º Batalhão da Polícia do Exército (6º CPE), Parque Joventino Silva – Parque da Cidade (PJS). Foram distribuídos, cinco transectos no fragmento com 150 m de extensão, distribuídos de forma aleatória ao longo da mata. Em cada transecto, foram inseridos seis pontos amostrais, com uma distância mínima de 30 metros entre eles. Totalizando assim, 30 pontos amostrais. Foi utilizado o extrator Winkler como método de coleta, retirando em cada ponto uma amostra de 50 x 50 cm de serrapilheira. Todo o material de coleta já foi triado e está no processo de identificação, os artrópodes a nível de ordem para classificar as presas em potencial e as aranhas a nível de família. Até o momento foram identificadas 90 aranhas,

¹ Graduanda do curso de Ciências Biológicas; integrante do Centro de Ecologia e Conservação Animal; bolsista de Iniciação Científica cotas UCSAL.

² Professora curso de Ciências Biológicas e do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Ambiental - Mestrado Profissional – UCSAL; integrante do Centro de Ecologia e Conservação Animal. Orientadora.

distribuídas em 15 famílias todas do fragmento do 19BC, as famílias encontradas com uma maior abundância foram, Zodariidae (28,9%),posteriormente da Salticidae (22,2%),e Theridiidae (17,8 %). As famílias mencionadas são indivíduos facilmente encontrados nessas áreas,estando inclusas em diferentes guildas quanto à estratégia de caça que adotam. A Salticidae possui um hábito caçador errante, enquanto Theridiidae constroem teias para a captura de presas.Essa diferenciação no modo de captura, característica de cada grupo funcional, permite que presas de diferentes tamanhos, estágios e hábitos sejam exploradas como recurso alimentar disponível.Os tipos de presas para esse grupo de aranhas, são Acari, Hymenoptera,Collembola.Portanto,espera-se que estas presas estejam presentes no ambiente,pois um dos fatores que exerce o efeito na distribuição de aranhas é a presença da mesma.

Palavras-chave: Araneofauna; Diversidade; Artrópodes

DOCES TRADICIONAIS DE SÃO FELIPE: MEMÓRIA DA IDENTIDADE RURAL

Mayane Pontes Delfino ¹
Cristina Maria Macêdo de Alencar ²

RESUMO

Os doces sempre ocuparam posição de destaque na história da humanidade e consiste em toda preparação culinária que contenha açúcar, melado, rapadura ou mel. No cotidiano, um olhar dialético evidencia que a imagem de prazer e felicidade no consumo de doces é coexistente com o vilanismo da ingestão de açúcares no comprometimento da saúde. No Brasil, que possui um contexto híbrido em vários aspectos de sua formação, as marcas da colonização/colonizadores ainda encontram-se presentes na sociedade contemporânea brasileira, em que o idioma universal é o sabor e a cultura gastronômica, mas que se particulariza em determinada localidade, e que vai muito além do ato de se alimentar; envolve fatores geográficos, sociais, históricos, afetivos, entre outros. Como generalidade, a culinária brasileira, sobretudo a doçaria, tem suas raízes fincadas na cultura portuguesa, fato que se torna notório quando é observada a presença, muitas vezes excessiva, do açúcar e dos ovos na preparação de doces e bolos. O exame particularizado da cultura gastronômica nesta pesquisa teve por objetivo demonstrar a identidade rural do município de São Felipe através da análise dos doces na sua culinária tradicional. Para isso, adotamos a escala de observação municipal, de município localizado no Recôncavo Baiano, cuja identidade sociohistórica, e, portanto cultural, está diretamente vinculada às suas características rurais. O caminho metodológico utilizado consistiu em revisão bibliográfica, entrevistas com gastrônomos, entrevistas com são-felipenses e análise de suas receitas. Foram analisadas três receitas – o bolo de aipim, doce de mamão verde e bolo de folha- constatando-se que são representativas do município em sua identidade cultural. Além da identidade cultural observada a partir destes doces, foi possível acessar outros aspectos dessa mesma identidade, por exemplo, as relações sociais de produção do alimento in natura, a memória afetiva e social. A análise evidenciou também que há certa resistência das tradições, principalmente no que diz respeito aos alimentos utilizados - derivados da mandioca, ovos e frutas do quintal - e do método de preparo que é ritualístico, com utensílios específicos e conexo com um saber-fazer ensinado dos mais velhos para os mais novos.

Palavras-chave: Doçaria; Memória alimentar; Identidade rural.

¹ Graduanda em Gastronomia pela Universidade Católica do Salvador. Membro Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e Natureza (DSN) e bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Economista. Dra em Ciências Sociais - Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRRJ). Professora e Coordenadora do Programa de Pós Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social (UCSAL). Líder do Grupo de Pesquisa Desenvolvimento, Sociedade e Natureza (DSN). Orientadora.

DOR CRÔNICA E FATORES ASSOCIADOS QUE REPERCUTEM NA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS: Revisão integrativa

Hanna Gabrielle Santos Moreira dos Santos ¹

Claudia Fernanda Trindade Silva ²

RESUMO

O envelhecimento populacional, resultante da intensa transição demográfica brasileira, desencadeou um perfil de adoecimento que expôs a maior prevalência das doenças crônicas não transmissíveis. A existência dessas morbidades, comumente, traz consigo o convívio com a dor crônica, que são quadros dolorosos com duração igual ou superior à 06 meses, de caráter recorrente ou constante, como elucidada a Associação Internacional para Estudos da Dor. Sob esta perspectiva, essa condição pode repercutir intimamente no modo de vida dos indivíduos, o que significa ter influências sobre a qualidade de vida dos mesmos, já que esse indicador busca refletir a percepção da pessoa sobre si e o seu papel na sociedade, abarcando diversos aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos e não apenas a ausência de doenças para se ter saúde. Desse modo, o objetivo deste estudo é analisar a interferência da dor crônica na qualidade de vida de pessoas idosas brasileiras, através da literatura científica disponível. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada durante os meses de maio e junho de 2020, utilizando as bases de dados eletrônicas SciELO, LILACS e MEDLINE, sendo as últimas acessadas através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), cujos critérios de elegibilidade para as publicações foram: artigos originais, disponíveis na íntegra e em português, publicados entre os anos de 2009 a 2019. Enquanto que foram excluídos os artigos duplicados e aqueles que após leitura dos resumos não atendiam aos objetivos da presente pesquisa. Após a seleção, os artigos foram lidos integralmente, obtendo as categorias para a discussão do tema proposto. Foram selecionadas 21 publicações, através do delineamento metodológico determinado, na qual pode-se evidenciar que a convivência das pessoas idosas com a dor crônica, em conjunto com as alterações biológicas provenientes do processo do envelhecimento, repercute em diversos âmbitos da sua dinâmica de vida, de forma que a presença dos quadros algícos contínuos pode ocasionar déficit na função cognitiva e na capacidade funcional, limitando as atividades cotidianas, tanto de lazer quanto as laborais, afetando assim a autonomia social e econômica. A partir disso, denota-se que não só o domínio físico e o nível de independência sofrem interferências. Ao longo do tempo é percebido também a diminuição das interações sociais e o adoecimento psíquico devido a convivência com a dor. Logo, a saúde mental e relações sociais também podem ser afetadas devido a convivência com a dor crônica. Contudo, a literatura disponível ainda não discute possíveis correlações entre os domínios da espiritualidade e do meio ambiente com a dor crônica, por não haver evidências científicas estatisticamente significativas. Por fim, pode-se concluir que a qualidade de vida relacionada à saúde da população idosa sofre alterações significativas diante da convivência constante com dores

¹ Acadêmica de Enfermagem, da Universidade Católica do Salvador - UCSal e bolsista de iniciação científica, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa da Bahia - FAPESB.

² Docente a Faculdade de Enfermagem, Universidade Católica do Salvador - UCSal. Orientadora.

crônicas, refletindo em menores escores, principalmente, no domínio físico e no psicológico. Sendo de suma importância a valorização, identificação e tratamento das dores crônicas em pessoas idosas nos serviços de saúde, em prol da promoção de uma assistência pautada na atenção holística e integral a esse grupo etário e consequente melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Idoso; Dor crônica.

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO

Eliane Maria dos Reis ¹
Kátia Siqueira de Freitas ²

RESUMO

A presente pesquisa é resultado dos estudos realizadas a partir do segundo semestre do ano de 2019 ao primeiro período de 2020 . O estudo obteve fomento do programa de Iniciação Científica e sendo financiada pelo Conselho de Desenvolvimento Científico (CNPq). A pesquisa buscou analisar o debate e a produção científica sobre Direitos Humanos e a educação no ensino médio e traçar um estudo no processo de formação de professores no ambiente de escola pública no ensino de nível médio e suas contribuições para o exercício da cidadania. A investigação é de caráter qualitativo, apresenta revisão bibliográfica sobre o tema, através de consulta nas plataformas digitais como: Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Scielo A revisão da literatura apontou que Direitos Humanos não é objeto de estudo frequente nos cursos de formação de professores. Portanto concluiu-se com os resultados da pesquisa que Educação em Direitos Humanos tenha mais relevância nos cursos de formação continuada de professores.

Palavras-chave: Educação, Direitos Humanos, formação de professores.

¹ Graduanda em Serviço social – Bolsista CNPq

² Professora do Mestrado e Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania da UCSAL Líder do grupo GAPPS. Orientadora.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR

Wagner Carvalho Reis ¹
Vânia Gonçalves de Brito dos Santos ²

RESUMO

O presente projeto de iniciação científica sobre políticas de inclusão e evasão estudantil voltadas à educação especial no ensino superior, visa por meio da coleta de dados cedidos por instituições universitárias públicas e privadas da capital baiana, poder analisar o número de ingressantes PcD (pessoa com deficiência) e/ou PnE (portador de necessidades especiais) devidamente matriculados entre os anos de 2018 a 2019. Com a finalidade de aprofundar as análises feitas ao longo do processo de pesquisa fôra também realizada uma enquete posteriormente respondida por alunos de universidades baianas situadas na capital e regiões metropolitanas, objetivando identificar e esclarecer através das diferentes experiências, percepções e opiniões obtidas por esses, a respeito das políticas inclusivas presentes em suas respectivas IES, a evasão de alunos PcD e/ou PnE e os desafios encontrados pelos mesmos nas universidades do estado da Bahia.

Palavras chaves: Educação, inclusão, educação inclusiva, portadores de deficiências.

¹ Graduando de Licenciatura em Matemática e bolsista de Iniciação Científica pela UCSAL

² Professora da UNEB. Orientadora.

EFEITO DO TAMANHO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS URBANOS SOBRE A RIQUEZA E COMPOSIÇÃO DE ARANHAS (*ARACHNIDA: ARANEAE*) DE SALVADOR-BA

Victoria Emanuelle O. Rodrigues¹

Kátia Regina Benati²

RESUMO

Fragmentos florestais são áreas de vegetações naturais interrompidas por barreiras antrópicas ou naturais, capazes de diminuir, significativamente o fluxo, principalmente de animais. Apesar da Mata Atlântica possuir variados remanescentes desconectados, impedindo o fluxo da biota, estes ainda constituem importantes habitats para diversos organismos, como para as aranhas. Este grupo representa uma grande parcela da diversidade de artrópodes terrestres do mundo, com 48.642 espécies descritas, distribuídas em 128 famílias. São organismos abundantes em todos os ecossistemas e podem ser encontradas em praticamente todos os microhabitats. Considerando a grande riqueza em espécies, a facilidade de amostragem e a sensibilidade a diversos fatores ambientais as aranhas podem apresentar mais exigências do que outros grupos que vivem no mesmo habitat, sendo indicadas para avaliar as diferenças ambientais entre diversos meios. Este trabalho teve como objetivo verificar se o tamanho do fragmento florestal tem influência sobre a riqueza e composição de aranhas que habitam a serapilheira, em três fragmentos florestais urbanos de Mata Atlântica em Salvador. O estudo foi realizado no 19º Batalhão de Caçadores do Exército (19BC), com uma área de aproximadamente 240 ha; no Parque Metropolitano de Pituáçu (PMP), possuindo uma área de aproximadamente 392 ha; e no Parque Joventino Silva (PJS), com 72 ha. Em cada fragmento foram delimitados cinco transectos de 150 metros de extensão distribuídos aleatoriamente. Cada transecto possuiu seis pontos amostrais com distância de 30 m entre si. Os métodos de coleta utilizados foram Extrator Winkler e Pitfall Trap. No total, foram coletadas 253 aranhas no 19BC, e até o momento identificadas 132 aranhas distribuídas em 15 famílias. As famílias mais abundantes foram Zodariidae (51) seguida de Salticidae (26). Era esperado que essas duas famílias fossem as mais representativas já que essas são normalmente encontradas forrageando a serapilheira e capturadas pelos métodos de coletas utilizados no estudo. É esperado uma diversidade menor de famílias no PMP e PJS, por esses fragmentos se tratarem de parques, onde vão ser mais perturbados, sendo mais afetados por ações antrópicas. Porém, apesar de se esperar uma baixa

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador e Bolsista de Iniciação Científica pelo CNPq

² Professora do curso de Ciências Biológicas – UCSal. Orientadora.

diversidade de famílias no PMP, a abundância neste pode ser a maior, por se tratar do maior fragmento do estudo e conseqüentemente poder, talvez, suportar um maior número de indivíduos como visto em um trabalho feito anteriormente nos mesmos fragmentos. É esperado também, que outros fatores além do tamanho do fragmento exerçam alguma influência sobre a riqueza e composição de aranhas em fragmentos florestais urbanos, como a estrutura do habitat e microclimas.

Palavras-chave: Araneofauna, fragmentação, serapilheira.

EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENDSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Laise de Jesus Gomes ¹
Erika Pedreira da Fonseca ²

RESUMO

Introdução: Os indivíduos com HAM/TSP apresentam redução na força muscular e espasticidade em membros inferiores, que interfere na mobilidade funcional. Dentro das alternativas de reabilitação para essa população tem-se o Método Pilates, onde as evidências científicas ainda são limitadas. **Objetivo:** Verificar o efeito terapêutico do método Pilates sobre a mobilidade funcional de pessoas com HAM/TSP. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, no qual foram incluídos indivíduos com HAM/TSP, de ambos os sexos, com idade de 18 a 64 anos e com marcha independente, que foram randomizados em dois grupos, um que realizou um protocolo do Método Pilates, e o outro que realizou treino orientado à tarefa e excluídos amputados, grávidas e indivíduos que apresentaram outras afecções neurológicas. Antes e após 20 sessões de tratamento, foram coletados os dados demográficos e funcionais, e avaliada a mobilidade funcional, utilizando o Timed up and go (TUG). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE 80389317.8.0000.5628. Foi considerada diferença estatisticamente significativa um $p < 0,05$. **Resultados:** Foram selecionados 22 participantes, a maioria do sexo feminino (59,1%), com idade média de 54 anos e utilizando dispositivo de auxiliar de marcha (68,2%). Ambos os protocolos, do método Pilates e do Treino orientado à tarefa, proporcionaram melhora na mobilidade funcional, entretanto sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,771$). **Conclusão:** O Método Pilates pode ser uma nova estratégia de reabilitação para mobilidade funcional de pessoas com HAM/TSP, podendo levar a diminuição dos episódios de queda nessa população.

Palavras-chave: Método Pilates; Paraparesia espástica tropical; Mobilidade funcional

¹Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela CNPq.

²Doutora em medicina e saúde, professora da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE A ENDURANCE DA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Diego de Jesus Nascimento ¹
Erika Pedreira da Fonseca ²

RESUMO

Introdução: A Paraparesia espástica tropical é um distúrbio neurológico devido à desmielinização da medula espinhal e o seu impacto na endurance da marcha afeta tanto a atividade como a participação social. Porém, pouco se sabe sobre quais estratégias podem ser utilizadas para a reabilitação dessas pessoas. **Objetivo:** verificar o efeito terapêutico de um programa de exercícios do método Pilates sobre a endurance da marcha, quando comparado com treino orientado à tarefa, de pessoas com HAM/TSP. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, realizado com pessoas com diagnóstico provável e/ou definido de HAM/TSP, de ambos os sexos, com idade de 18 a 64 anos. Foram excluídos os que apresentaram amputação, gravidez, outras afecções neurológicas associadas. Os participantes incluídos foram submetidos à avaliação inicial, na qual foi aplicado o questionário sociodemográfico e o teste de caminhada de seis minutos (TC6). Em seguida, foram alocados em dois grupos através da distribuição aleatória, o grupo Pilates, e o Grupo TOT. Após 20 sessões, os pacientes foram reavaliados pelos mesmos avaliadores, que permaneceram cegos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE 80389317.8.0000.5628. **Resultados:** Foram selecionados 22 participantes, com idade média de 54 anos, predominância do sexo feminino (59,1%). Ambos os métodos mostraram melhorar a endurance da marcha, entretanto não foi identificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **Conclusão:** O programa de exercícios do método Pilates pode ser utilizado como uma alternativa potencial na escolha do programa de reabilitação para melhorar a endurance da marcha em pessoas com HAM/TSP.

Palavras-chaves: *Endurance*. Mielopatia. HTLV-1.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador, e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB.

² Doutora em medicina humana e professora do curso de fisioterapia na Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE O EQUILÍBRIO NA MARCHA DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Maiara Mota Ribeiro ¹
Erika Pedreira da Fonseca ²

RESUMO

Introdução Indivíduos com Mielopatia secundária ao HTLV-1 pode cursar com alterações motoras e sensoriais, as quais podem resultar em déficit de equilíbrio na marcha. Dentre os recursos terapêuticos, tem-se o Método Pilates (MP), cuja evidência é insipiente para essa população. **Objetivo:** Verificar o efeito terapêutico de um programa de exercícios do método Pilates sobre o equilíbrio na marcha, quando comparado com treino orientado à tarefa, de pessoas com HAM/TSP. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, no qual foram incluídas pessoas com HAM/TSP, ambas os sexos, adultos, com idade de 18 a 64 anos e com marcha independente, os quais foram randomizados em dois grupos, um que realizou um protocolo do MP, e o outro que realizou treino orientado à tarefa. Foram excluídos os que apresentaram amputação, gravidez, outras afecções neurológicas associadas. Antes e após 20 sessões de tratamento, foram coletados os dados demográficos e funcionais, foi avaliado o equilíbrio na marcha através da escala Dynamic gait index (DGI). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o CAAE 80389317.8.0000.5628. Foi considerada diferença estatisticamente significativa um $p < 0,05$. **Resultados:** Foram selecionados 22 pacientes, sendo 59,1% do sexo feminino, com idade média de 54 anos e 68,2% usam auxiliares de marcha. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos em nenhuma medida utilizada. Porém, verificou-se na comparação intergrupo que o método pilates em relação ao treino orientado a tarefa apresentou melhora no equilíbrio na marcha. **Conclusão:** O MP pode ser uma ferramenta na reabilitação de pessoas com HAM/TSP para melhorar o equilíbrio da marcha.

Palavras-Chave: Método pilates, Paraparesia espástica Tropical, Marcha, Ensaio Clínico.

¹ Graduando de Fisioterapia, Bolsista de Iniciação Científica pela Universidade Católica do Salvador.

² Mestre, Docente do Curso De Fisioterapia da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

EFEITO TERAPÊUTICO DO MÉTODO PILATES SOBRE O EQUILÍBRIO DE PESSOAS COM HAM/TSP: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Aline de Assis Sales ¹
Verena Loureiro Galvão ²

RESUMO

Introdução: A HTLV-1 associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM/TSP) é uma mielopatia que pode resultar no déficit do equilíbrio e na realização das AVD'S nesses indivíduos sendo necessário uma investigação de que forma o Método Pilates pode contribuir para melhora do equilíbrio. **Objetivo:** verificar o efeito terapêutico do método Pilates sobre o equilíbrio de pessoas com HAM/TSP. **Material e Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico randomizado, realizado com indivíduos com diagnóstico provável e/ou definido de HAM/TSP, de ambos os sexos, com idade de 18 a 64 anos. Os participantes foram submetidos ao questionário sociodemográfico e avaliação do equilíbrio através da escala de equilíbrio Berg (EBB). Em seguida, foram alocados em dois grupos através da distribuição aleatória, o Grupo Teste (GT), que realizou o protocolo com exercícios do método Pilates, e o Grupo Controle (GC) que realizou o protocolo com o treino orientado à tarefa. Após 20 sessões, os pacientes foram reavaliados, com examinadores cegos. **Resultados:** Foram selecionados 22 participantes, 12 (GP) e 10 (TOT), idade média 50 anos, prevalência sexo feminino, 68,2% usam auxiliares de marcha, pode-se concluir que não houve diferença estatisticamente na análise intragrupos p (0,38-0,73) e intergrupos (0,77) porém houve melhora no equilíbrio em ambos os grupos. **Conclusão:** O Método Pilates pode ser uma boa estratégia de reabilitação para melhora do equilíbrio em pacientes com HAM/TSP.

Palavras-chave: Método Pilates, Paraparesia espástica tropical, Equilíbrio.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de iniciação científica pela FAPESB.

² Professora do curso de Fisioterapia. Fisioterapeuta Mestre em medicina e saúde humana. Orientadora.

EFETIVIDADE DE ISCAS PARA A CAPTURA DE COLEÓPTEROS (INSECTA COLEOPTERA) DE POTENCIAL IMPORTÂNCIA FORENSE EM DOIS FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA EM SALVADOR, BAHIA

Carlos Coracy Dutra de Azevedo Junior ¹

Marcelo Cesar Lima Peres ²

RESUMO

Os besouros fazem parte de um grupo com maior diversidade entre os animais, com 390.000 espécies descritas, e com enorme importância para o meio ambiente, atuando em processos como ciclagem de matéria orgânica, controle biológico e polinização. Estes animais são ferramentas de estudo em diversas áreas, incluindo a Entomologia Forense, onde, por exemplo, a avaliação dos estágios de desenvolvimento desses organismos ou a presença de besouros decompositores, e predadores de outros organismos decompositores, auxiliam a determinar, por exemplo, o intervalo *post-mortem*, vindo a auxiliar na elucidação de crimes. Sendo assim, é de grande importância que sejam feitos levantamentos faunísticos, em especial de animais que possam ser relevantes para os estudos em entomologia forense, e de estudos experimentais com as ferramentas de captura destes. Em suma, este estudo teve como objetivo avaliar quais tipos de isca, dentre 5 iscas selecionadas, são mais adequadas para a captura de besouros com potencial importância forense em pequenos fragmentos de Mata Atlântica, além de inventariar a fauna de coleópteros das duas áreas e avaliar qual área, entre dois fragmentos, possui a maior riqueza de besouros. Para isso, foi feita uma campanha de coleta, no período considerado de clima Seco (Fevereiro). Para a amostragem, utilizou-se o método de *pitfall trap* com atrativos, sendo eles: Carne de Porco (P); Fígado Bovino (FG); Vísceras de Frango (FR); Carne Bovina (BOV) e Fezes Humanas (FZ), sendo feitas 4 repetições para cada isca. As armadilhas foram distribuídas em 4 pontos amostrais em uma das áreas, espaçadas em 20 metros entre si, por ponto, e cada ponto amostral foi espaçado por um intervalo superior a 50m, para que manter a independência espacial das amostras, e as iscas permaneceram expostas por um período de 48h. Para comparar a composição de espécies de besouros capturados entre os cinco tipos de isca foi aplicado o MRPP através do software *PCOrd 6.0*. Para comparar a riqueza em espécies entre

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador, estagiário de iniciação científica do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO) e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Doutor em Ecologia. Professor da graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador, UCSal. Orientador.

os cinco tipos de isca, utilizamos o Test Kruskal-Wallis, através do *Graph Pad Instat* 3.0. O nível de significância adotado em ambas as análises foi de 0,05. Apenas uma campanha de coleta foi realizada, devido à problemática da pandemia por SARS-CoV-2 e os decretos municipais e estaduais de isolamento social. Algumas atividades previstas foram impossibilitadas de serem realizadas, como as demais campanhas de coleta. No entanto, outros procedimentos conseguiram ser realizados, em domicílio, como a triagem e identificação dos organismos amostrados na primeira campanha. Foram encontrados 346 besouros, pertencentes à 3 famílias, sendo elas *Scarabaeidae* (90.8%), *Staphylinidae* (4.6%) e *Nitidulidae* (4.6%). A família *Scarabaeidae* foi representada por 3 gêneros, com 1 espécie e outras 3 morfoespécies, sendo o mais representativo o gênero *Dichotomius*, com 224 indivíduos da espécie *Dichotomius (Luederwaldtinia) sericeus* Harold, 1867, seguido de duas espécies ainda não identificadas do gênero *Canthidium* Erichson, 1847, somando 87 indivíduos e três indivíduos de uma espécie do gênero *Coprophanaeus* Olsoufieff, 1924; três espécies de *Staphylinidae*, e duas espécies de *Nitidulidae*, ambos com 16 indivíduos coletados. A isca FZ exerceu um poder de atratividade maior para espécies generalistas, como *D. sericeus*, com 155 indivíduos capturados. Enquanto a isca P (porco) capturou uma maior riqueza, tendo um total de 8 espécies coletadas com ela, seguida por FG (6), FR (5), FZ (5) e BOV (4). Porém, não foi verificado diferença significativa na riqueza em espécies de besouros comparados entre os cinco tipos de isca (KW= 1.748; p=0,7820). Também não foi verificado diferença significativa em relação a composição de espécies de besouros entre os 5 tipos de isca (p= 0,2316; T= -0,6875; A= 0,03912). Com os dados obtidos e análises realizadas, não é possível determinar a efetividade de cada isca, no entanto, futuras campanhas de coleta trarão dados mais robustos para consolidar os resultados.

Palavras-chave: Coleoptera; decompositores; forense.

ESTIMULAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA ATRAVÉS DE JOGOS: COGNIÇÃO SOCIAL

Analua Conti¹
Clara Xavier Oliveira¹
Jennifer Souza¹
Amanda Argolo¹
Ila Nunes¹
Nara Côrtes Andrade²

RESUMO

Cognição Social (CS) refere-se a um conjunto de habilidades e operações mentais envolvidas no processamento de informações socioemocionais, as quais possibilitam perceber e interpretar adequadamente os signos sociais, de modo a gerar respostas mais apropriadas no processo de interação social. Dentre os domínios principais da CS, têm-se a Teoria da Mente (ToM) e a Compreensão de Emoções (CE). A ToM é definida como a habilidade de atribuir estados mentais a si mesmo e aos outros, como sentimentos, crenças, desejos e objetivos. Pesquisas apontam a ToM como habilidade fundamental no desenvolvimento das relações humanas desde o início da vida, além de auxiliar no manejo de conflitos e em diversos aspectos relacionados à CS. Já a CE diz respeito à habilidade de entender emoções em expressões faciais, pistas comportamentais e contextos sociais. A literatura demonstra que programas de intervenção nas habilidades sociocognitivas podem efetivamente aprimorar tais funções em crianças. O objetivo deste trabalho foi implementar uma intervenção baseada em jogos para estimulação da ToM e da CE em crianças pré-escolares. Participaram do presente estudo 2 professoras e 35 crianças entre 60 e 77 meses ($M=69,74$; $DP=4,45$) de dois Centros Municipais de Educação Infantil na cidade de Salvador. A intervenção consistiu na implementação dos jogos Curiosamente (CM) e Caçadores de Emoções (CEM). CM é um jogo de cartas que visa estimular a ToM em crianças pré-escolares, já CEM é um jogo de tabuleiro e palheta de histórias que visa estimular a CE. A intervenção durou entre 6 e 7 semanas, com três encontros semanais de 41,4 minutos em média ($DP=13,7$). O relato das professoras informou que a intervenção possibilitou o desenvolvimento de maior confiança, autonomia e independência de resposta ao longo dos níveis dos jogos pelas crianças. Ademais, em ambos os jogos, observações comportamentais registradas em diários de campo sugerem que houve uma boa compreensão e assimilação do conteúdo pelas crianças. Em relação ao nível de motivação para realização das atividades propostas, observações

¹ Graduandas do curso Psicologia e bolsista de iniciação científica pela Fundação Lemann – Harvard / UCSAL.

² Professora do curso de Psicologia da UCSAL. Orientadora.

comportamentais revelaram que esta variou entre os jogos, sendo o CEM o jogo no qual as crianças apresentaram maior entusiasmo. Os resultados obtidos neste estudo indicam que a intervenção através dos jogos CM e CEM apresentam aderência e adequação ao público alvo do estudo. Estudos futuros sobre o impacto desta intervenção sobre as habilidades socioemocionais devem ser conduzidos.

Palavras-chave: Estimulação Neuropsicológica; Primeira Infância; Cognição Social.

ESTUDO DAS PROVOCAÇÕES DE ILHAS E CALOR URBANAS COMO CAUSAS DE DESCONFORTO TÉRMICO NA CIDADE DE SALVADOR E RM ATRAVÉS DO USO DE GEOTECNOLOGIAS

Camila Silva Pinto ¹
Silvana Sá de Carvalho ²

RESUMO

O presente trabalho mostra a importância de um estudo do clima voltado para o desenvolvimento das cidades na situação atual, no qual identificando as ilhas de calor por meio de sensoriamento remoto e trazendo métodos eficazes de tratamento térmico para as áreas afetadas, mostre como melhorar a expectativa de vida de quem as vivencia diariamente a cidade. As ilhas de calor são resultado das elevações das temperaturas médias nas centralidades urbanas causadas pela urbanização desregulada, quando comparado com zonas periféricas ou rurais, causadas, em sua maioria, pela influência antrópica nestas regiões. O software ENVI-MET foi escolhido por permitir criar condições de vida sustentáveis em um ambiente em constante mudança em suas piores ou melhores possibilidades. Analisando o microclima e a influência das edificações que o compõem. A análise dos problemas gerados pela organização equivocada do território no espaço urbano de Salvador utilizando o sistema de dados abertos e softwares de inteligência geográfica, podem explicar a necessidade da reformulação do território. A urbanização acelerada feita por prédios muito altos, ruas completamente asfaltadas, avenidas, pontes e viadutos, dentre outras construções onde se percebe o crescimento dessas ilhas de calor quanto mais próximo da centralidade da cidade, faz com que a irradiação de calor para atmosfera aumente significativamente, quando comparado a zonas periféricas e rurais, as quais se encontram com maior cobertura vegetal.

Palavras-chave: Ilha de calor; Clima Urbano; Geotecnologias.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, FAPESB.

² Doutora em Geografia Reitora da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

FATORES GENÉTICOS E VIRAIS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DA TSP/HAM EM PACIENTES INFECTADOS PELO HTLV-1

Lize Gabriele Prado ¹
Filipe Ferreira de Almeida Rêgo ²

RESUMO

O Vírus Linfotrófico da célula T Humana (HTLV), foi o primeiro retrovírus humano identificado no século XX. Esse retrovírus foi evidenciado em quatro grupos, sendo eles o HTLV-1, de maior ocorrência, o qual está associado a doenças degenerativas neurológicas, imunológicas e fisiopatológicas. O HTLV-2, o qual ainda não foi devidamente esclarecido, assim como também, o HTLV-3 e HTLV-4. O HTLV-1 é definido como um patógeno o qual infecta as células do sistema imune, especialmente os linfócitos T (TCD8 e principalmente os linfócitos TCD4). Essa infecção resulta em patologias as quais podem acometer o desenvolvimento de diversos distúrbios físicos, patológicos, imunológicos, como a leucemia de células T humanas do adulto (ATL) e neurológicos, podendo-se explicitar, a mielopatia associada ao HTLV-1/ paraparesia espástica tropical (TSP/HAM). Concomitantemente, essa doença pode desencadear em demais disfunções, visto que o sistema imunológico do indivíduo portador do HTLV-1 estará imunocomprometido. Vale ressaltar, que sua principal forma de transmissão se dá pelo contato direto com o sangue de um indivíduo infectado, o qual pode-se inferir através do compartilhamento de seringas e agulhas, das relações sexuais desprotegidas, ou da transmissão da progenitora para a criança no momento do parto e aleitamento materno. Paralelo a isso, objetiva-se neste estudo a aplicação da técnica de amplificação do DNA- PCR quantitativo em tempo real, para os genes IL-10 e IFNG, subsequente do método de sequenciamento de Sanger. Obtêm-se a finalidade de analisar as características concernentes aos indivíduos portadores da mielopatia associada ao HTLV-1/ paraparesia espástica tropical (TSP/HAM) com o propósito de auxiliar os estudos posteriores a estabelecerem os biomarcadores para que, assim sendo, possa-se obter uma melhor identificação do prognóstico da doença para o desenvolvimento dessa enfermidade; podendo, desta forma, minimizar os subsequentes acometimentos de outras doenças que possam comprometer o sistema imune do indivíduo, tendo também a amplitude de progredir a respeito dos tratamentos das afecções a serem referidas.

Palavras-chave: HTLV-1; TSP/HAM; IL-10; IFNG.

¹ Graduanda no curso de Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador. Integrante do Grupo de Pesquisa de Atenção e Promoção a Saúde e bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

² Coordenador e professor do curso de Biomedicina. Orientador.

**FOTO IDENTIFICAÇÃO APLICADA A RHINELLA JIMI (STEVAUX, 2002)
E RHINELLA CRUCIFER (WIED-NEUWIED, 1981)**Letícia Azevêdo Sá dos Santos ¹
Moacir Santos Tinôco ²**RESUMO**

Como já é muito evidenciado em diversos estudos, planos de manejo e conservação para as populações de anfíbios se fazem necessários e urgentes. Contudo, para a elaboração de tais planos, conhecer a ecologia e biologia destes animais é essencial, e para isso, monitoramentos são indispensáveis. Diante disso, a definição de métodos eficientes para o reconhecimento individual é de extrema importância, visto que, possibilita o reconhecimento dos indivíduos, evitando assim erros na identificação individual. Diversos são os métodos utilizados, contudo, muitos destes são invasivos, e por isso tem um grande risco de ocorrer perda da marcação ou até mesmo interferência em estudos relativos à ecologia e comportamento. Tais riscos se tornam ainda mais preocupantes quando se trata de estudos tão delicados quanto os com espécies endêmicas/ameaçadas. Como uma alternativa à tais métodos artificiais, há alguns anos tem sido utilizado o reconhecimento individual por meio da Foto Identificação, o qual consiste basicamente na utilização de manchas e/ou características dos indivíduos para reconhecê-los. Tal método tem sido muito bem visto por ser menos invasivo e por diminuir a possibilidade de perda do dado do espécime. O objetivo do estudo foi identificar padrões para reconhecimento individual, por meio da Foto Id, nas espécies *Rhinella jimi* e *Rhinella crucifer*. Foram realizadas coletas mensais utilizando o método de *pitfall trap* e busca visual e também considerados os encontros ocasionais independentes do período de coleta. Os indivíduos capturados foram todos submetidos a procedimentos de morfometria, registrados em caderno morfométrico, também marcados com Bioelastômero Fluorescente como método controle e, por fim, todos tinham seus registros fotográficos realizados para utilização de teste de reconhecimento por foto. No total foram 2 registros de *Rhinella jimi*, nenhuma recaptura, bem como 56 de *Rhinella crucifer*, tendo 5 recapturas entre estes. Ainda serão necessários mais registros, principalmente de recapturas já

¹ Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e Conservação Animal. Bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). E-mail: leticiaa.santos@ucsal.edu.br.

² Professor do programa de Pós-Graduação, Pró-reitor de Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Professor de graduação pela Universidade Católica do Salvador. Grupo de Pesquisa ECOA- Centro de Ecologia e Conservação Animal. E-mail: moacir.tinoco@pro.ucsal.br. Orientador.

que são estes os que confirmam se a foto irá possibilitar a identificação. Foi possível observar que o uso de elastômero com cores próximas (verde, azul e amarelo) deixa, com o tempo desde a aplicação, a marcação um tanto quanto confusa, e muitas vezes gerando dificuldade na identificação. Foi observado também que a região lateral aos olhos do *Rhinella crucifer* (foi utilizado o lado esquerdo dos espécimes como referência) apresenta grande potencial para ser utilizado na Foto Id, apesar de mais coletas de fazerem necessárias visto que, a espécie apresenta uma variação morfológica muito grande. Por fim, ressalto que, desde o período que se iniciou o isolamento social devido ao COVID-19, o andamento das atividades de coleta foi afetado diretamente, contudo, as reuniões semanais do projeto foram realizadas normalmente, de forma *online*, assim como a apresentação semestral obrigatória de seminário dos projetos de pesquisa em andamento. Também foi realizada submissão de nota científica nesse período. Além disso, escrita científica de projeto vinculado ao Projeto HLNB e organização dos registros das duas espécies alvo durante o período de vigência da bolsa.

Palavras-chave: Anuros; Monitoramento; Conservação.

INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS PARA APLICAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA HERPETOLOGIA

Guilherme Souza Pagel ¹
Moacir Santos Tinôco ²

RESUMO

Esse projeto teve como objetivo aplicar ferramentas tecnológicas em sala de aula, mais especificamente foi utilizada a impressão tridimensional para o ensino da herpetologia. Inicialmente houve diversos desafios a serem transpostos, como encontrar uma impressora 3D compatível com o tipo de projeto, iniciando com a impressora da universidade, a partir daí, houve também a procura por empresas privadas fora, e foi encontrada a 3D Pine em Salvador, Bahia que topou participar do projeto. Com o uso principal de um computador, para a realização da manufatura aditiva, foi usado o programa gratuito Mesh Maker. Foi utilizado, o site SketchFab, para a busca de modelos já existentes que são disponibilizados gratuitamente, alguns destes foram impressos, dois crânios de serpentes, uma áglifa e uma solenóglifa, quatro dentes, de cada dentição de serpente, áglifa, proteróglifa, opistóglifa e solenóglifa. Também houve a impressão de crânios de tartaruga marinha, jacaré e crocodilo. Um outro desafio foi que alguns destes modelos, necessitam de ajustes e adequações no seu formato e isto foi tratado pelo pesquisador em parceria com a equipe técnica da 3D Pine. Esses modelos tinham como objetivo de serem aplicados em aulas práticas, porém com a pandemia da COVID - 19, isso ficou inviável, então através do Google Meet, foi desenhada e realizada uma aula usando os modelos de dentição que foram mostrados por videoconferência. Os objetivos de utilização desta tecnologia causam grande repercussão tanto em sala de aula como nas mídias sociais do projeto. Futuramente, após passar o período de quarentena, espero poder aplicar esses modelos em aulas práticas, para facilitar o aprendizado de muitos alunos de Herpetologia. Concluiu-se que esses modelos podem facilitar as aulas práticas de Herpetologia, pois pode substituir em alguns casos, animais de coleções científicas, evitando utilizar exemplares fixados no álcool ou formol, evitando o desconforto do olfato em laboratório e também evitar o sacrifício de animais para o estudo.

Palavras-chave: Impressão 3D; Manufatura aditiva; Herpetologia.

¹ Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Católica do Salvador. Integrante do Grupo de Pesquisa ECOA – Centro de Ecologia e Conservação Animal. Bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq, Email: guilherme.pagel@ucsal.edu.br

² Professor do programa de Pós- Graduação, Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação e Professor de graduação pela Universidade Católica do Salvador. Pertence ao Grupo de Pesquisa ECOA- Centro de Ecologia e Conservação Animal. E-mail: moacir.tinoco@pro.ucsal.br. Orientador.

JUSTIÇA RESTAURATIVA E RACISMO NA PERSPECTIVA DE GÊNERO NO BRASIL

Núbia Oliveira Alves Sacramento ¹
Isabel Maria Sampaio Oliveira Lima ²

RESUMO

O racismo caracteriza-se como uma realidade ideológica que estrutura relações sociais e atribui a superioridade de uma etnia em relação as demais. Configura-se pela distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na ascendência, origem étnica ou nacional, que impossibilite o exercício dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública. As opressões presentes na sociedade se inter-relacionam originando um sistema que reflete a intersecção de diversas formas de discriminação. Etnia, gênero e classe constituem indicadores significativos de diferenças sociais e a interconexão entre tais elementos, potencializa a experiência da violência racial e da discriminação de gênero, principalmente, quando atreladas à desigualdade social. O fenômeno da interseccionalidade evidencia-se nas vivências e narrativas das mulheres negras, que elencadas na base da pirâmide social, com baixa ou nenhuma expectativa de mobilidade, constituem o grupo mais vulnerável da epidemia de violência contra mulher no Brasil. Introduzida no ordenamento jurídico através da Resolução n. 225/2016 do CNJ, a Justiça Restaurativa preocupa-se em promover o diálogo empático e a construção de pactos para conflitos de maneira prospectiva, avaliando as implicações do conflito no futuro dos afetados direta ou indiretamente através das Práticas Restaurativas. Mediante abordagem qualitativa, utilizou-se como procedimentos metodológicos a revisão de literatura, revisão legislativa, levantamento da produção acadêmica stricto sensu nacional e levantamentos de grupos de pesquisa na plataforma lattes. Este estudo objetivou discutir como as Práticas Restaurativas dialogam com as vítimas de discriminação racial a partir da perspectiva de gênero. Concluiu-se que o Círculo de Construção de Paz viabiliza a criação de um ambiente potencializador de troca de experiências humanas, que possibilita à essas mulheres um momento de escuta, fortalecimento de voz e empoderamento. Permitindo assim, que essas mulheres disponham dos mecanismos necessários para trilhar um caminho após a violência sofrida.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa; Racismo; Violência de Gênero.

¹ Graduanda em curso pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de Iniciação Científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

² Professora Doutora em Saúde Pública (ISC-UFBa). Orientadora.

LEMBRANÇAS DO PRESENTE: UMA ANÁLISE CULTURAL DO BAIRRO DA FAZENDA GRANDE DO RETIRO UTILIZANDO AS MEMÓRIAS DE SEUS MORADORES

Leonardo Cabanelas Brandão Miguel Carvalho e Silva¹

Silvana Sá de Carvalho²

Mariana Oliveira Conceição³

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar um estudo de um bairro periférico de Salvador em busca de desmistificar os preconceitos criados e como estruturalmente funcionam as periferias, que na maioria das vezes são consideradas como desorganizadas e locais de extrema violência, um dos principais focos da pesquisa é mostrar um caminho de melhora tanto para a economia quanto para educação e problemas sociais, tentando definir um conceito de ‘Potencias na Periferia’ nesta pesquisa haverá tanto a área de geografia e geoprocessamento quanto a área de história, haverá o uso de recursos como QGIZ, mapa temático e pesquisa descritiva, na tentativa de correlacionar passado e presente e como isso afeta nos dias atuais e no espaço social. Para a realização desse trabalho foi escolhida a periferia Fazenda Grande do Retiro, onde a mesma sofre com essa visão de marginalização. A partir da escolha do local o primeiro passo foi mapear a ordem cronológica da origem do bairro o chamado efeito borboleta, onde as tomadas de decisões geram determinados resultados, através de pesquisas bibliográficas e entrevistas com moradores daquela região foram coletados dados onde era perceptível identificar alguns problemas com órgãos públicos, organização e questões econômicas, onde naqueles locais as pessoas eram submetidas a tomadas de decisões não por escolha e sim por necessidade, após mapear os problemas junto com algumas ferramentas da cartografia, a próxima etapa foi buscar as possíveis resoluções tentando visar o número grande de moradores como futuras potencias a fim de diminuir a desigualdade, violência e os preconceitos já inseridos.

Palavras-chave: Desigualdade; Identidade; Memória e Potencias.

¹ Concluinte do Ensino Médio. Escola SESI Reitor Miguel Calmon, bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ em parceria com a Universidade Católica do Salvador - UCSAL.

² Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Arquitetura e Urbanismo, doutora em Geografia, Reitora da Universidade Católica do Salvador - UCSAL. Orientadora.

³ Licenciada em História, Professora do Ensino Médio na Rede SESI de Educação. Supervisora no programa de bolsas PIBIC – EM.

MUDANÇAS ESPACIAIS NO IMBUÍ E SEU ENTORNO E OS IMPACTOS GERADOS

Gabriel Vital Souza ¹

Silvana Sá de Carvalho ²

Filipe Mateus Lima Guimarães Trindade ³

RESUMO

O vigente trabalho foi redigido com o intuito de expor uma eficaz e minuciosa análise espacial baseada nos impactos gerados pelas mudanças no bairro do Imbuí e seu entorno. Mudanças essas ocasionadas pela atividade humana na região citada. Através de um processo intenso de pesquisa sobre formação das grandes cidades, constatou-se que o processo de urbanização impactou significativamente na formação do bairro, que hoje tem um grande fluxo de circulação de pessoas, veículos e atividades comerciais. O crescimento populacional na região do Imbuí influenciou significativamente na modificação das regiões de formação natural, conseqüentemente induzindo o processo de reformulação ambiental irresponsável e desorganizado, que teve início após perda de boa parte da vegetação nativa e poluição de rios, como o rio cascão. Visando produzir uma análise em bem detalhada, foram construídos mapas que explicitam as modificações no bairro do Imbuí e seu entorno, a partir desses materiais foi possível dimensionar a intensidade das transformações do solo e do ambiente como um todo. Alguns detalhes dos mapas ainda precisam ser ajustados, mas já estão em estágio avançado.

Por fim, é importante salientar que diversos fatores foram fundamentais para o bom andamento da pesquisa. A supervisão e orientação dirigida por profissionais da contribuíram demasiadamente, pois foi possível esclarecer certos questionamentos e estruturar a análise de forma eficiente.

Palavras-chave: Mudanças espaciais; Análise de impactos; Mapas.

¹ Estudante do 3º ano do ensino médio, SESI Reitor Miguel Calmon, e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Professora Dra. da Pós-Graduação e reitoria da Universidade Católica do Salvador, Orientadora no programa de bolsas PIBIC – EM.

³ Mestrando em Geografia, Professor de Geografia, SESI Reitor Miguel Calmon, Supervisor no programa de bolsas PIBIC – EM.

O ENVELHECER NA PERSPECTIVA DE HOMENS IDOSOS

Felipe Jesus dos Santos¹
Lúcia Vaz de Campos Moreira²

RESUMO

A presente pesquisa tem por objetivo investigar o envelhecimento na perspectiva de homens idosos. Trata-se de estudo de casos múltiplos, no qual foram entrevistados quatro homens idosos (com 68, 76, 78 e 82 anos) residentes em bairros de classe média de Salvador/Bahia/Brasil. Como instrumento foi utilizado o “Roteiro de Entrevista Envelhecimento e Velhice: Pessoa, Família, Trabalho/Aposentadoria e sociedade”. A investigação foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UCSal. Os participantes foram convidados a integrar a pesquisa utilizando os critérios de inclusão e de acessibilidade. As entrevistas foram gravadas e ocorreram em local de conveniência para os idosos. As gravações das entrevistas foram transcritas e os dados foram analisados de forma descritiva. Os principais resultados são: os participantes concebem a velhice como uma etapa da vida permeada por limitações e doenças, embora reconheçam que está associada a um “estado de espírito”. Por sua vez, envelhecer consiste em refletir sobre a vida, é ter a noção de finitude, é modificar o estilo de vida considerando suas limitações, especialmente físicas. Ser velho é lembrar, é mudar o estilo de vida considerando seus limites, deixar de fazer o que gostava. Os participantes consideram que a velhice na atualidade é mais ativa, saudável e tem mais oportunidades do que aquela da geração dos próprios pais. Além disso, hoje se vive mais anos do que no passado. Três idosos se sentem com 20, 30 ou 40 anos, ou seja, bem mais novos do que são em termos cronológicos e, embora o quarto entrevistado se sinta com a idade que possui, desejaria estar 12 anos mais novo para poder voltar a fazer “folia” como no passado. Os idosos não se sentem velhos, mas, para eles, estar com mais de 60 anos faz com que doenças ou limitações físicas apareçam, embora continuem ativos e lúcidos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Homem; Psicologia.

¹ Graduando do Curso de Psicologia (Universidade Católica do Salvador/Brasil) e bolsista de iniciação científica pela FAPESB. Email: felipejesus.santos@ucsal.edu.br.

² Doutora em Psicologia (USP) e professora do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea e do Curso de Psicologia da Universidade Católica do Salvador/Brasil. Email: lucia.moreira@ucsal.br. Orientadora.

O ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE SOCIOEDUCAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Larissa Veiga Passos ¹
Gilca Oliveira Carrera ²

RESUMO

O presente projeto teve como objetivo principal analisar o envolvimento da família no processo de socioeducação do adolescente em conflito com a lei, investigando de que forma o histórico das relações familiares de adolescentes entre 12 a 17 anos pode influenciar nas condutas sociais desses jovens, contribuindo para a diminuição do índice de reincidência de atos infracionais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo procedimento se deu através da revisão de literatura com levantamento bibliográfico interdisciplinar sobre o tema. Atualmente, as controvérsias acerca da redução da maioridade penal no Brasil são postas em debate constantemente, sobretudo por conta dos crescentes índices de adolescentes envolvidos em atos infracionais. Verificou-se que para grande parte da população, as medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente –ECA (Lei n. 8.069) não têm logrado êxito em promover uma efetiva recuperação desses indivíduos, que, em curto período de tempo voltam a praticar delitos. Contudo, constatou-se que a família possui um papel relevante nesse processo, sendo capaz de proporcionar a esses jovens, relações fundamentais baseadas no afeto, na cooperação e na confiança. Com efeito, os vínculos e relações criados dentro da família possuem implicações diretas nas condutas sociais dos adolescentes. Sobre o assunto, a literatura tem defendido que a família pode se constituir como um importante fator de risco ou proteção para os atos infracionais adolescentes, dependendo de suas características, sua dinâmica e seu funcionamento (Feijó e Assis, 2004; Nardi e Dell’Aglia, 2012). Foi possível observar, ainda, que adolescentes em conflito com a lei possuem histórico de relações familiares instáveis, agravadas pela ausência de figuras maternas e/ou paternas representativas (Costa e Assis, 2006). Tendo em vista a relevância social do assunto, espera-se que o tema seja amplamente explorado pela comunidade científica, sobretudo considerando a crise do sistema penitenciário nacional e a ineficiência do Estado em propor soluções alternativas ao modelo punitivo tradicional.

Palavras-chave: Família; Adolescentes; Socioeducação; Infrações.

¹ Graduanda em Direito (UCSal). Membro do Grupo de Pesquisa Família e Conjugalidade (UCSAL – CNPq). Bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Doutora e Mestre em Educação pela UFBA. Professora da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Salvador (UCSAL). E-mail: gilca.carrera@pro.ucsal.br. Orientadora.

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA: O ESTUDO DE CASO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA RIBEIRA EM SALVADOR-BA

Ivana Lavine Lavrador Toniasso ¹
Laila Nazem Mourad ²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a Operação Urbana Consorciada Ribeira, instrumento urbanística incluído no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador –PDDU/2016, concebido na lógica de atrair investimentos do setor imobiliário, visando a transformação estrutural de um setor da cidade. Num primeiro momento, apresentamos os conceitos de Direito à Cidade, de Operação Urbana Consorciada - OUC e de Transformação Urbana Localizada - TUL, contida no PDDU, no Estatuto da Cidade, assim como referências teóricas que tratam da origem e os efeitos das OUC'S voltada ao urbanismo de exceção. Em seguida, caracterizaremos a área da Operação Urbana Consorciada Ribeira, inserida na Península de Itapagipe. Na sequência analisaremos os grandes projetos urbanos em desenvolvimento na poligonal da OUC-Ribeira, assim como o projeto Novo Mané Dendê, em função da proximidade da Operação Urbana Consorciada Ribeira o do impacto do projeto em relação aos aspectos sociais, econômicos e culturais dos moradores. A metodologia teve como ponto de partida, revisões bibliográficas e documentais para identificar fundamentos teóricos sobre OUC's e os projetos urbanos que incidem na região, visita de campo, entrevistas e participação em Audiências Públicas associadas ao Projeto do Monotrilho o qual impacta diretamente nas áreas de estudo. Durante a pesquisa elaborada, contestamos a subtração do Direito à Cidade para Todos, através dos projetos urbanos que desconsideram outras formas de vivências, de diversidade cultural e econômica, não inserida na perspectiva hegemônica.

Palavras-chave: Operações Urbanas Consorciadas, Plano Diretor, projetos urbanos, Setor Imobiliário, Salvador.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador, bolsista de iniciação científica pela FAPESB e membro do grupo de pesquisa Desenvolvimento Municipal. E-mail: Ivana.toniasso@ucsal.edu.br

² Professora e pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social e do curso Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador. Coordenadora dos Grupos de pesquisa Territórios em Resistência e Desenvolvimento Municipal. Integrante do Observatório das Metrôpoles do Núcleo Salvador e do grupo de pesquisa Lugar Comum da UFBA. E-mail: Laila.mourad@pro.ucsal.br . Orientadora.

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Vida Motta da Costa¹
Claudia Fernanda Trindade Silva²

RESUMO

A transição demográfica e epidemiológica resultou no envelhecimento populacional e em alterações no perfil de saúde da população brasileira, trazendo consigo a necessidade de mudanças em diversos setores da sociedade, principalmente naqueles relacionados a saúde e promoção da qualidade de vida da população idosa cada vez mais crescente. A ausência de um envelhecimento saudável e qualidade de vida satisfatória de pessoas idosas, pode acarretar problemas com a autoimagem e alterações na percepção do idoso acerca do seu papel na sociedade. Desse modo, compreender o que pensam os idosos sobre a sua qualidade de vida é importante para se entender como adotam práticas de saúde saudáveis e se comportam frente ao próprio envelhecimento, o que demanda sérias reflexões por parte dos profissionais de saúde, educadores, familiares e da sociedade em geral. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção do conhecimento sobre a percepção de idosos brasileiros sobre sua qualidade de vida. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter exploratório, tipo revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO), nos meses de maio e junho de 2020, sendo selecionados artigos originais, publicados na íntegra, em português e entre os anos de 2010 a 2020. Foram excluídos artigos duplicados ou aqueles que não atenderam aos objetivos propostos. Após a seleção, as publicações foram lidas na íntegra, obtendo-se as categorias de análise. Foram selecionados 15 artigos. Observou-se que ao longo dos anos, houve um aumento do conhecimento da população idosa sobre a importância do envelhecimento saudável e manutenção da qualidade de vida na terceira idade. Entretanto, as publicações trazem que fatores como a existência de comorbidades, a solidão, a falta de apoio familiar e a visão da sociedade acerca da inutilidade da velhice dificultam a

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSal e bolsista de iniciação científica pelo(a) Universidade Católica do Salvador.

² Docente de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem, Universidade Católica do Salvador – UCSal. Orientadora.

existência de uma percepção positiva sobre o envelhecimento e a possibilidade de qualidade de vida nessa fase da vida. Desse modo, observa-se que o comportamento e preconceitos da sociedade em geral afetam negativamente a percepção da pessoa idosa sobre si mesma e sua qualidade de vida. É necessário que os serviços de saúde atuem nesse processo, através do planejamento e implementação de ações que promovam a compreensão do envelhecimento em suas diversas dimensões tanto pelos idosos quanto por seus familiares, buscando a conscientização, adoção de novas posturas e estimulando a pessoa idosa a assumir o papel de sujeito ativo na busca de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do idoso; Qualidade de vida; Envelhecimento.

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO A COMUNIDADE DE ARTRÓPODES TERRESTRES NA NATUREZA

Caio Bleno de Jesus Santos ¹
Marcelo Cesar Lima Peres ²

RESUMO

Os artrópodes atuam de forma essencial para a homeostase dos ecossistemas, na contribuição para a produção de soros e fármacos. Por estarem presentes no ambiente urbano, também estão associados à transmissão de doenças e a acidentes, principalmente com a peçonha venenosa. Porém, muitas vezes são menosprezados ou banalizados por parte da população. Podendo essa errônea percepção estar associada às crenças e boatos, vê-se a necessidade de mitigar o preconceito imposto a esses invertebrados, uma vez que sua atuação perpetua ao bem-estar ambiental, da saúde e do conhecimento. Assim, revela-se fundamental refrear essa visão defasada e, assim, objetivamos confeccionar um kit interativo especializado na educação ambiental sobre as abelhas, aranhas, besouros, borboletas, escorpiões e formigas. Reunimos informações seguindo o critério de invertebrados mais comuns no dia-a-dia, que também são fundamentais no equilíbrio ambiental e que permita ao público alvo entender como funciona a natureza que os cerca. Produzimos textos abordando sobre suas principais características, envolvendo morfologia e atuação no equilíbrio de seus habitats. Os textos, que citam desde as ações de polinização, a manutenção da matéria orgânica, controle de populações de outros artrópodes, até as definições, semelhanças, diferenças e funções das estruturas do corpo de cada artrópode abordado, foram adaptados a leitura para o público em questão, com essas informações sendo os assuntos propostos pelo MEC para o ensino fundamental. Desta maneira, este trabalho realizou a confecção de materiais interativos, fundamentados em clássicos jogos lúdicos, ilustrados e repletos de conhecimentos sobre os aspectos essenciais que os principais grupos de artrópodes possuem. Os kits serão experimentados com crianças de 7 a 12 anos, sendo esse período de suas vidas dispendo de uma alta capacidade de novos aprendizados, objetivando desmistificar e/ou complementar as informações sobre aspectos morfológicos, processos ecossistêmicos indispensáveis para a natureza e contribuições para a saúde humana dos artrópodes. Os textos adaptados foram enviados a um designer gráfico, o qual idealizou as artes

¹ Graduando em curso pela Universidade Católica do Salvador, estagiário voluntário do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECOA) e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Doutor em Ecologia. Professor da graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador, UCSal. Orientador.

que ilustram os materiais. Com as ilustrações concluídas, imprimimos as artes em material adesivo. Assim, produzimos quatro jogos: O “Dominó morfológico”, no qual utilizamos uma placa de mdf para a sua forma e rigidez, recortamos esse material com uma serra, obtendo 18 peças retangulares e após isso, colamos as artes em cada peça. O dominó é ilustrado com metade da peça contendo a arte de um dos artrópodes e a outra metade com uma informação, sendo processo ecossistêmico e/ou morfologia, que deve ser conectado com a arte do artrópode correspondente àquela função; O Dado interativo - “Nem tudo é o que parece”, que utilizamos um objeto cúbico, no qual colamos as ilustrações dos aracnídeos em cada face, que ao ser sorteada, acompanhará um adesivo, escrito se é ou não uma aranha; O Baralho dos mitos e verdades, onde recortamos papel A4 e inserimos informações sobre os artrópodes, podendo ser verdadeira ou falsa, com intuito de identificar essa questão, e “forramos” o papel já recortado e ilustrado com plástico transparente, deixando-o semelhante a um cardápio; e o Jogo da memória dos serviços ecossistêmicos, no qual utilizamos uma serra para recortar mdf, obtendo 12 peças quadradas. Seis peças contêm imagens ilustrativas dos artrópodes abordados e nas outras 6, frases sobre a atuação na natureza de cada animal, correspondendo com as artes. Com o kit interativo obtido, o presente estudo apresenta materiais que visam capacitar a identificação dos processos ecossistêmicos desempenhados por cada artrópode, assim como identificar suas diferenças e semelhanças, e sensibilizar os jogadores sobre a importância de não banalizar esses animais, inspirando-os a vislumbrar os componentes da natureza após obter as informações contidas no material. Apesar de a educação ambiental ter crescido no Brasil, a ciência carece de estudos que envolvem o desenvolvimento de novos materiais estimulantes, que abordam especificamente os artrópodes, como os jogos criados neste estudo. Porém, esse trabalho ainda carece de aplicação para obtermos opiniões e eficiência dos jogos, o que seria essencial para a sua introdução no acervo educativo. Devido aos fatores da pandemia, que envolvem o isolamento social, o agendamento da visita de duas escolas para o experimento dos jogos foi suspenso temporariamente, mas serão definidos após o retorno das atividades escolares e o fim da pandemia.

Palavras-chave: Interativo; Ecossistêmicos; Educação ambiental.

PERFIL DE ATENDIMENTO DOS USUÁRIOS DE SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jadson Oliveira Santos Amancio¹
Maísa Mônica Flores Martins²

RESUMO

Introdução: Os serviços de emergência representam uma válvula de escape para a resolução dos problemas de maneira mais rápida, considerada pela maioria como porta de entrada no sistema de saúde. Desse modo, as queixas apresentadas pelos clientes, podem não ser o objetivo de solução nesse tipo de assistência, devendo ser elucidado na atenção primária. **Objetivo:** Analisar com base na literatura científica o perfil de atendimento dos usuários de serviços de emergência no Brasil. **Metodologia:** Este trabalho refere-se a uma revisão de literatura do tipo integrativa, de caráter descritivo. Foi utilizada a biblioteca virtual em saúde (BVS) para a busca dos artigos. Definiu-se como estratégia de busca: ("Serviços médicos de emergência" AND ("Utilização de serviços de saúde" OR Acesso aos serviços de saúde) AND ("pré-hospitalar" OR "Intra-hospitalar")), selecionados a partir dos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), resultando em 88 artigos. Após leitura de título e resumo, 14 artigos foram excluídos por duplicidade e 54 artigos por não versarem sobre o tema. Os 20 artigos que foram selecionados, cinco excluídos por duplicidade, posteriormente lidos na íntegra, sendo quatro excluídos pelo período do tempo estudado, culminando em 11 artigos para compor a amostra final do estudo. **Resultados:** Dos 88 artigos, 11 foram selecionados. Destes, três se encontravam na MEDLINE e oito na LILACS. A maioria foi publicada no ano de 2012, aproximadamente 45,45%, e eram estudo do tipo transversal (54,54%). Além disso, cinco estudos (45,45%) são sobre atendimentos a nível hospitalar, cinco (45,45%) sobre atendimento pré-hospitalar e um sobre atendimento odontológico de emergência. Há o predomínio da utilização por parte da população masculina, sem idade determinada, por ter estudos referentes a faixas etárias diferentes e raça/cor também indefinida. **Conclusão:** É possível evidenciar que os estudos que estão à disposição ainda são bem sucintos, instigando que novos estudos se façam para ter o melhor delineamento da utilização dos serviços de emergência, quanto ao perfil de pessoas e perfil de morbimortalidade, visando um melhor gerenciamento do sistema.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência; Utilização de serviços de saúde; Acesso aos serviços de saúde.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Membro do G.P. Núcleo de Saúde Coletiva da UCSAL e bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

²Doutoranda em Saúde Coletiva. Coordenadora, Professora assistente do curso de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador e Líder do G.P. Núcleo de Saúde Coletiva da UCSAL. Orientadora.

PROBLEMATIZANDO ÀS POLÍTICAS CULTURAIS EM SALVADOR: RACISMO, GRUPOS CULTURAIS AFRO E A VIOLAÇÃO DO DIREITO DE ACESSO À CULTURA

Lis de Almeida Felix ¹
Julie Sarah Lourau Alves da Silva ²

RESUMO

Esta pesquisa propôs interligar as raízes do racismo social e institucional com as representações culturais, no Brasil, em especial, na cidade de Salvador, com ênfase no estudo sobre as agremiações artísticas afro brasileiras. A partir da análise do racismo institucional e estrutural no campo da cultura no Brasil e em Salvador, mapeamento das políticas culturais existentes na cidade de Salvador e levantamento de dados sobre realidades do campo cultural de Salvador, foi possível alcançar o objetivo geral do projeto que visava discorrer acerca do direito à cultura e questionar a institucionalidade das políticas culturais que alcançam êxitos. O ponto de partida deste projeto foi questionar a falta de visibilidade negra em espaços destinados a expressão cultural de maior amplitude que causa um impacto estrutural sobre o reconhecimento cultural e identitário afro. Para alcançar os objetivos específicos do trabalho, foram abordados conceitos científicos (cultura, periferia, afrodescendência e democracia racial), realizado estudo de obras e produção de trabalhos científicos sobre o tema. Ademais, a partir do estudo das questões fundamentais da pesquisa, foi constatado nesta pesquisa conjuntura histórica que aponta a exclusão social e simbólica dos povos negros, provocando um árduo caminho para obter uma democracia cultural e impossibilitando que movimentos étnico raciais, consigam o espaço de divulgação e o apoio financeiro necessário para que possam impulsionar a identidade cultural que reflita a historicidade e aspectos de valores e condutas deles.

Palavras-chave: Racismo; Políticas culturais; Direito à cultura

¹ Graduanda em Direito pela Universidade Católica do Salvador. Graduanda do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade Federal da Bahia e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Professora e coordenadora do PPG de Políticas Sociais e Cidadania, Universidade Católica do Salvador. Líder do grupo de pesquisa Antropologia, Fronteiras, Espaços e Cidadania (AFEC). Orientadora.

PROCESSO DE INCORPORAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE COPAÍFERA SSP DA REGIÃO DE ITUBERÁ-BA EM BASE BIOPOLIMÉRICAAntonio Alves da Cunha Junior ¹
Diego Roberto da Cunha Pascoal ²**RESUMO**

A Copaíba é uma planta medicinal nativa do Brasil, onde na Bahia destacando-se o município de Ituberá, por ser uma região rica em copaibeiras e com tradições populares de uso. As evidências etnofarmacológicas da cidade de Ituberá/Bahia, destacam a Copaíba comumba, nomenclatura popular da região, apresentando uma gama de compostos bioativos terpênicos com diversas propriedades terapêuticas como: ação anti-inflamatória, cicatrizante, anti-séptica, antibacteriana. A incorporação dos compostos bioativos da Copaíba comumba em um biopolímero pode potencializar a atividade terapêutica do biomaterial incorporado. Além disso, o desenvolvimento de biopolímeros com composto bioativos tem se estabelecido como tratamento antibacteriano para lesões de tecidos. O presente estudo investiga a atividade antimicrobiana de um biomaterial incorporado com o extrato hexânico do caule de *Copaifera sp.* da região de Ituberá-BA. O caule foi coletado das *Copaiferas* com auxílio de um trado e o extrato hexânico produzido por maceração a frio. Foram efetuados testes de caracterização do extrato mediante a, cromatografia gasosa acoplada a espectro de massa (CG-EM), espectroscopia por infravermelho (FTIR) e Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Os resultados obtidos foram um rendimento de 3,7% de extrato, compostos como: α -copaeno, α -bergamoteno, β -bisabolene e β -funebrene, obtendo grupos como: C-H, CH₃, C=O, C=C e aromáticos. O ensaio de RMN ainda será realizada. Além disso, foram feitos testes preliminares na incorporação do extrato em base biopolimérica de alginato de sódio pelo método *solvent casting*. Foram analisados a atividade antimicrobiana dos biomateriais incorporados pelo método de difusão de disco em ágar no qual o biopolímero dissolveu-se, sugerindo assim adaptar o teste para o método de difusão em poços em meio ágar. Os resultados desse trabalho, direcionam a continuidade dos estudos para finalização do processo de incorporação e realização dos ensaios biológicos *in vitro*, do biopolímero de alginato incorporado com extrato do caule de copaíba da região de Ituberá.

Palavras-chave: Alginato de sódio, terpenos, copaíba.

¹ Graduando em Engenharia Química pela Universidade Católica do Salvador. E-mail: antonio.junior@ucsal.edu.br, e pesquisador de iniciação científica pelo PPROVIC.

² Docente de Biomedicina da Universidade Católica do Salvador. E-mail: diego.pascoal@pro.ucsal.br . Orientador.

PROPOSTAS PARA ADEQUAÇÃO ACÚSTICA EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO

Leila Neris Fattori Gonçalves¹
Karyna Santana¹
Lucca Aravena Pavie Araújo¹
Ilana Ramos Costa Santos²
Lara Cardillo Roriz Fernandez²
Queila Fontes Seixas²
Ana Luiza da Cruz Bomfim²
Isa Lara Ribeiro Silva²
Laira Nery Brito²
Felipe Barreiros Paim³
Cristina Filgueiras de Araujo⁴
Roselena Gonzalez Borges⁵

RESUMO

A carência na adequação acústica dos ambientes gastronômicos é responsável por alguns efeitos negativos na vivência do espaço, tais como baixa inteligibilidade da fala, desconforto, perda de privacidade, mudanças comportamentais e, em alguns casos, variação na percepção do paladar dos usuários. Neste contexto, foram realizados estudos a respeito da qualidade acústica no restaurante da Universidade Católica do Salvador na cidade de Salvador-BA o qual possui uma variedade e rotatividade na utilização do ambiente. Esta pesquisa foi feita a partir de estudos de artigos referenciados, aplicação de questionários, simulação acústica no software EASE e medições internas de nível de pressão sonora, seguido da análise dos dados coletados. Os resultados obtidos manifestaram uma compatibilidade entre a percepção subjetiva dos entrevistados e os dados gerados na simulação e nas medições, visto que ambos acusaram condições de conforto inadequadas. Diante disso, a partir da comparação entre os dados coletados e pesquisas referenciadas, foi possível elaborar propostas de cunho criativo visando a adequação acústica do espaço.

Palavras-chave: Acústica; Conforto; Restaurante.

¹ Graduandos em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador e bolsistas de iniciação científica pela UCSAL.

² Graduandos em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador.

³ Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador. Coorientador.

⁴ Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

⁵ Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA E DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE *EUGENIA UNIFLORA* L. INCORPORADO EM BIOPOLÍMERO

Priscilla Machado Mohr ¹
Diego Roberto da Cunha Pascoal ²
Thassila Nogueira Pitanga ³

RESUMO

Introdução. As infecções de pele e tecido mole são causadas, geralmente, por *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, na qual muitas apresentam resistência a antibioticoterapia. Diante disso, há uma crescente busca por produtos naturais, como a *Eugenia uniflora*, em que o óleo extraído de suas folhas apresenta atividade antimicrobiana. A quitosana é um biopolímero que apresenta propriedades antibacteriana, bioadesão e baixa toxicidade, podendo ser utilizada no tratamento de lesões de pele como curativo. **Objetivos.** O objetivo desse estudo foi caracterizar os compostos fitoquímicos do óleo essencial e desenvolver biofilmes a base de quitosana incorporado com óleo essencial de *E. uniflora*, avaliando sua atividade antimicrobiana. **Métodos:** As folhas foram coletadas em Fazenda Coutos, Salvador – BA e o óleo essencial foi extraído por hidrodestilação. A composição química foi caracterizada por análise de infravermelho através da Transformada de Fourier (FTIR) e por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/MS). O biopolímero será obtido pelo método de *solvent casting* e a atividade antimicrobiana será realizada pelo método de difusão em disco. **Resultados.** O óleo essencial obteve um rendimento de 3,4%. A partir da análise de FTIR foram identificados 18 grupos funcionais, como C=O e C-H que estão relacionados a presença de terpenóides e sesquiterpenos. No CG/MS foram identificados 17 compostos com predominância de monoterpenos e sesquiterpenos, dentre os quais β -mirceno, o-cimeno, Linalool, que apresentam atividades analgésicas, antiinflamatórias e antimicrobiana. **Considerações finais.** Assim, os resultados deste estudo reforçam que o óleo essencial da *E. uniflora* é rico em terpenos, o que demonstra potencial para ser utilizado em diversos quadros de infecção de pele e tecido mole, inclusive incorporado aos polímeros de quitosana.

Palavras-chave: *Eugenia uniflora*; Quitosana; Antibacteriano.

¹ Graduando em Biomedicina pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Professor do curso de Biomedicina da UCSAL. Coorientador.

³ Professora do curso de Biomedicina da UCSAL. Orientadora.

RELAÇÕES ENTRE CONDIÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS NO BRASIL: Revisão integrativa

Larissa Azevedo de Oliveira ¹
Claudia Fernanda Trindade Silva ²

RESUMO

O envelhecimento populacional resultante da intensa transição demográfica brasileira, trouxe modificações importantes no perfil de saúde da população. O Brasil hoje tem cerca de 29 milhões de pessoas com idade acima de 60 anos. Tendo em vista que o país ainda é considerado uma nação em desenvolvimento e não dispõe habilmente de mecanismos de enfrentamento dessas mudanças, observa-se que as condições de saúde existentes podem implicar em consequências que afetam diretamente a qualidade de vida da população idosa. Desse modo, esta pesquisa busca analisar como as condições de saúde interferem na qualidade de vida de pessoas idosas através do conhecimento disponível em literatura científica. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, através do delineamento de uma revisão integrativa da literatura. Para a busca foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana do Caribe em ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram selecionados artigos originais, publicados na íntegra, em português e entre os anos de 2015 a 2020 e excluídos aqueles duplicados ou que não atendiam ao objetivo da pesquisa. Após a seleção, os artigos foram lidos na íntegra, emergindo as categorias de análise. Foram selecionados 31 artigos. Os estudos evidenciaram que a maioria dos idosos participantes eram do sexo feminino e possuíam baixos níveis de escolaridades. Quanto as condições de saúde, grande parte da população idosa possuía uma ou mais doenças, dando destaque a hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus e artrite/artrose, como as mais prevalentes entre os idosos. As alterações provocadas pela doença e suas complicações repercutiram em baixos scores no domínio físico, prejudicando a qualidade de vida desta população. Observou-se também que pessoas idosas com maior número de comorbidades possuíam elevado risco de

¹ Graduando em curso Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador. Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB.

² Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Professora do curso Enfermagem da Universidade Católica do Salvador. Orientadora.

redução de sua capacidade funcional e consequente inaptidão para realização de atividades básicas de vida e dependência, levando a existência de sentimentos de inutilidade, afetando também o domínio psicológico na avaliação da qualidade de vida. Os domínios cognitivo e social também foram afetados pela presença de comorbidades, em menor intensidade que os domínios físico e psicológico. Desse modo, é notório que as condições negativas de saúde são fatores que reverberam em baixos níveis de qualidade de vida dos idosos, onde se faz necessário intervenções através de medidas preventivas e ações de promoção a saúde que visem a manutenção da qualidade de vida de pessoas idosas que vivem em condições de saúde adversas.

Palavras-chave: Condições de saúde; Qualidade de vida; Idosos.

UNIVERSIDADES INTELIGENTES, PROJETO SMART UCSAL: MAPEANDO E COMPARTILHANDO ALVOS DE INTERATIVIDADE NO CAMPUS DE PITUAÇU, SALVADOR-BA

Thalita Emanuele Teixeira Santiago¹
Silvana Sá de Carvalho²

RESUMO

O projeto *SMART UCSAL* possui o objetivo de utilizar a tecnologia para melhorar a qualidade de vida dos usuários do Campus de Pituaçu, sejam estudantes, educadores ou funcionários. Para isso, são utilizados os *QR CODES* (códigos de barras bidimensionais que podem ser escaneados com a ajuda de smartphones que, quando convertidos em texto, transmitem informações). O trabalho foi subdividido em categorias, são elas: socioambiental, arruamento, edificações e mobilidade, que possibilitam integração e interdisciplinaridade. Para isso, foram tomadas como base informacional algumas universidades que já são Smart, como a PUC- RS (Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul) e a Smart Campus Facens (Universidade de Sorocaba), que utilizam tecnologia para estratégias sustentáveis de iluminação, captação de água, tratamento de esgoto, entre outros. Foram coletadas informações a respeito dos alvos, que foram depositadas em uma base de dados, e relacionadas a seus respectivos *QR CODES*. Até o presente momento, foram realizados estudos nas subcategorias descritas abaixo:

- Socioambiental - Foram coletadas informações à respeito do nome popular e científico, além de um breve resumo à respeito de cada espécie, disponibilizados pelo curso de Biologia da UCSAL.
- Edificações - Foram mapeados os edifícios e salas de aula, além dos demais ambientes do campus, com o objetivo de controlar os eventos que ocorrem tanto para educadores e funcionários.
- Mobilidade - Foram selecionados os pontos presentes no trajeto percorrido pelo BUSUCSAL (veículo utilizado por alunos do campus), podendo-se obter o controle da viagem.

¹ Graduanda em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Católica do Salvador e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.

² Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica do Salvador. Orientadora

À partir da captura dos *QR CODES*, é possível acessar informações cadastradas e inserir novas informações à respeito dos alvos (como sugestões e soluções para possíveis problemas encontrados no campus). Para isso, são utilizadas como intermédio as redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp, Twitter e Google Hangouts). O trabalho foi possível com o auxílio dos professores envolvidos e o baixo custo da solução utilizada, o que torna o projeto sustentável e permitindo a abrangência do máximo de usuários, além da integração com diversos cursos.

Palavras-chave: *Smart Universities, APIs de Redes Sociais, QR Codes.*

USO DE DRONE PARA ANÁLISE DE CAPACIDADE DE CARGA DA PRAIA DE IMBASSAÍ NO LITORAL NORTE DA BAHIA

Emanuele de Souza Oliveira¹

Marcelo Cesar Lima Peres²

Eder Carvalho da Silva³

RESUMO

O uso e ocupação humana das praias em geral bem como sua capacidade de carga é um tema que deve ser compreendido devido a seus possíveis impactos na qualidade do ecossistema como um todo. O objetivo deste projeto foi utilizar da tecnologia dos drones como auxílio para entender as mudanças antrópicas ocorridas na praia de Imbassaí e as suas influências na capacidade de carga desta praia através de imagens, mensurando seus aspectos físicos, sociais e ecológicos. Para isto, foi delineado um transecto de 1km para delimitar a área e dividido essa área em zona solarium (zona da praia onde as pessoas costumam tomar banho de sol) e zona ativa (zona da praia onde as pessoas costumam caminhar, correr ou praticar algum esporte), onde ocorreram todos os processos do estudo no espaço e com os usuários da praia. O projeto foi realizado utilizando-se o método de Cifuentes (1992), que consiste na determinação da Capacidade de Carga Física (CCF), a Capacidade de Carga Social (CCS), a Avaliação da Qualidade Recreacional, que varia de 1,8 a 2,4 e a Avaliação do Limite Ecológico da Capacidade de Carga, que varia de 3 a 9. Em relação à qualidade recreacional, a avaliação conjunta dos índices geoambientais e de infraestrutura indicou que praia de Imbassaí foi classificada como uma praia de média qualidade recreacional (2,16) e o limite ecológico apresentou-se mais restritivo para a capacidade de carga (3). A Capacidade de Carga Física e Social ainda precisam ser analisadas a fim de compreender o grau de congestionamento da praia e o grau de satisfação dos utentes. Esperou-se que com o passar dos anos, a capacidade de carga da praia de Imbassaí tenha reduzido significativamente, já que com o crescimento populacional, investimentos com consequente aumento turístico, de ocupação e as construções existentes e crescentes no local são fatores que contribuem para este resultado. Espera-se também que os dados possam contribuir futuramente para projetos de gestão costeira da praia de Imbassaí.

Palavras chaves: Praias arenosas; Turismo; Antropização.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador; estagiária do Centro de Ecologia e Conservação Animal (ECO) e do Núcleo Integrado de Estudos em Zoologia (NIEZ) e Bolsista de Iniciação Científica Pelo CNPq – PIBITI.

² Doutor em Ecologia. Professor da graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador, UCSal. Orientador.

³ Doutor em Ecologia. Professor da graduação em Ciências Biológicas da Universidade Católica do Salvador, UCSal. Coorientador.